

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

REPAROS E SUGESTÕES

Na brilhante e oportuna comunicação que fez, há dias, no acto da posse da comissão delegada no Norte das comemorações centénarias do Infante D. Henrique, o prof. Caeiro da Mata pediu a colaboração da Imprensa, a fim de preparar «o espírito de toda a nossa gente para as grandes horas que Portugal há-de viver no decurso do ano de 1960». E fê-lo em termos que nos desvanecem e a que não estamos, na verdade, muito habituados.

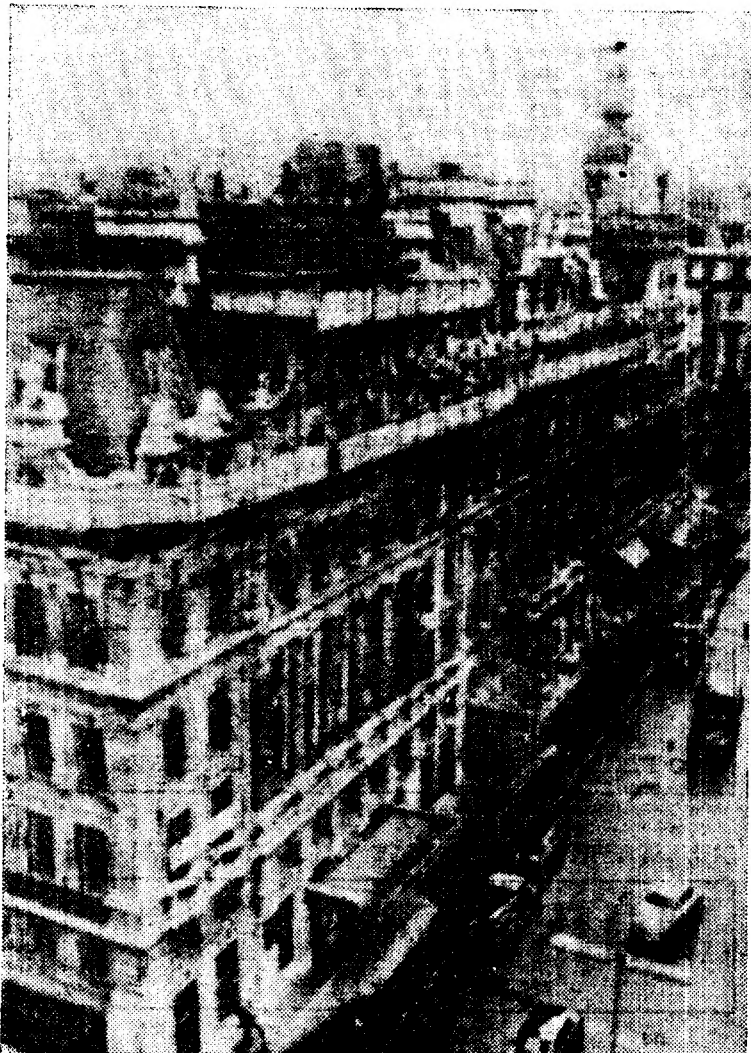
O prof. Caeiro da Mata apelou para os jornais pedindo-lhes que auxiliassem a Comissão Nacional das comemorações henriquinas, «com as suas sugestões, a sua eficiente colaboração, a sua crítica construtiva e a sua autoridade informadora e esclarecedora junto da opinião pública».

E acrescentou, num requinte de amabilidade próprio do seu espírito generoso e da sua primorosa educação: «Os jornalistas são como que os evangelistas dos tempos novos; o jornal é um dos grandes veículos do pensamento nos dias de hoje».

A largou-se depois em considerações, mais ou menos vagas, mas não entrou em pormenores. Quanto ao programa das celebrações, propriamente dito, o prof. Caeiro da Mata foi assaz discreto e nada adiantou sobre a natureza das cerimónias oficiais ou sobre as for-

(Continua na página seguinte)

Velhas casas que vão abaixo...



Não é só Lisboa que se revolve na inquietação dos buracos abertos nas ruas — pois o mesmo espectáculo se pode observar, neste momento, em algumas das principais capitais europeias. Não é só em Lisboa que vemos ir abaixo alguns edifícios portadores de ricas tradições. Enquanto em Lisboa vai abaixo o Apolo, em Londres a mesma ameaça pesa sobre o famoso St. James. E aqui vai outra imagem do «bota-abixo» na capital britânica: o famoso Hotel Carlton, cenário de tantos encontros diplomáticos, na esquina de Pall Mall e Haymarket, vai ser derrubado para no seu lugar se erguer o novo edifício destinado à sede da representação da Nova Zelândia em Londres.

Que bigodes formidáveis!

LONDRES, 22 — Reunem-se no domingo os mais imponentes bigodes de Inglaterra, quando os membros do «Clube dos Bigodões» disputarem o seu encontro anual de críquete, cujos fundos revertem para obras de caridade.

Os bigodes dos sócios variam, em «envergadura», entre 14 e 44 centímetros. — (A. N. I.).

As discussões sobre o desarmamento

As novas propostas de Eisenhower constituem uma importante tentativa para um compromisso com a Rússia

WASHINGTON, 22.—A proposta ocidental para ser ampliado de dez meses para dois anos o prazo para a suspensão das experiências nucleares, à qual os Estados Unidos se associaram, ontem de maneira espectacular, pela voz do presiden-

te Eisenhower, é considerada, nos meios diplomáticos, como uma contribuição, digna de nota, para um compromisso com a U. R. S. S. sobre o problema geral do desarmamento.

Frisa-se, além disso, que esta decisão das quatro potências indica — especialmente da parte dos Estados Unidos — a firme intenção de retomar a iniciativa antes das discussões sobre o desarmamento no âmbito da O. N. U.

Desde o dia 2 que Foster Dulles salvou a Conferência de Londres de um primeiro malogro, apresentando um plano pormenorizado e relativamente maleável, de inspecção e «controlo» de armamentos. Mas, ao mesmo tempo que os Ocidentais puderam registar, assim um êxito junto da opinião pública mundial, esta vantagem parece ter sido diminuída perante a insistência dos Russos em fazerem aceitar o seu plano de proibição das armas nucleares e suspensão, por dois ou três anos, das experiências atómicas.

As duas concepções aproximam-se

Quanto a este último ponto, os Ocidentais acabam de fazer uma concessão, acercando-se por assim dizer, quase completamente, da posição soviética. Obtêm, assim, uma vantagem em futuras discussões e novo prestígio aos olhos da opinião mundial, à qual a simplicidade aparente das propostas russas parecia seduzir.

Contudo, na prática — frisa-se na capital americana —, Harold Stassen e os seus colegas de Londres têm instruções concretas para obterem de Zorine, chefe da delegação soviética, antes de se comprometerem, garantias sólidas para o «controlo» efectivo da suspensão das experiências atómicas e produção de matérias nucleares para fins militares.

O futuro mostrará se a U. R. S. S. deseja sinceramente chegar a um compromisso aceitável ou se, pelo contrário, utilizará as condições apresentadas pelos Ocidentais como um pretexto para nova recusa.

Ao tentar, mais uma vez, com o acordo incondicional dos aliados dos Estados Unidos, tirar a Conferência de Londres do «beco sem saída» onde parece eternizar-se, o presidente Eisenhower continua, à margem de todas as preocupações imediatas, a trabalhar para a realização do seu sonho, muitas vezes confessado: associar o seu nome, antes de expirar o mandato presidencial, ao estabelecimento de uma paz duradoura. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

A questão de Goa será apreciada em Setembro pelo Tribunal da Haia

HAIA, 22 — O Tribunal Internacional de Justiça marcou para o dia 23 de Setembro o início das audiências sobre o caso de Goa.

Nestas audiências, tratar-se-á ex-

clusivamente das «objecções preliminares», levantadas pela União Indiana à competência do tribunal para tratar do caso. Segundo lhe comunicou, o Governo de Nova Delhi não lhe reconhece jurisdição sobre a queixa apresentada pelo Governo português contra a interferência indiana no direito de passagem para os enclaves de Dadrá e de Nagar-Aveli, actualmente ocupados pela União Indiana.

Portugal apresentou o caso ao tribunal, a 22 de Dezembro de 1955, pedindo o reconhecimento do direito de passagem livre entre o distrito de Damão e aqueles enclaves impedida pela União Indiana.

Nas suas objecções à competência do tribunal, a União Indiana afirma que o seu reconhecimento do Tribunal Internacional de Jus-

(Continua na última página)



Inundações em Xabregas! Não choveu, mas uma conduta de água, rebentada esta manhã na Avenida Infante D. Henrique, interrompeu o trânsito e assumiu proporções de verdadeira cheia

(Ler notícia na pág. central)

Chu-En-Lai prepara uma vasta depuração no Partido Comunista Chinês?

HONG KONG, 22 — Os governantes comunistas de Pequim devem estar a preparar-se para uma campanha de extirpação de todos os «elementos da direita» que, no continente, se opõem ao regime — afirmam os círculos anti-comunistas chineses.

Considera-se como indício, quase seguro, de que Chu-En-Lai e os seus correligionários estão a intensificar os ataques aos que classificam de elementos indesejáveis, o facto de, tanto a Rádio como a Imprensa comunistas chinesas, terem feito, nas últimas semanas, constantes referências a revoltas armadas de estudantes.

Tais notícias, postas livremente à disposição do público pelas entidades comunistas, originam certas dúvidas, principalmente porque, há apenas um ano, teria sido inverosímil, por parte de qualquer regime comunista, a revelação pública de factos de tal gravidade. Os círculos anti-comunistas consideram que o aparecimento daquelas notícias faz parte de um plano, previamente concebido, para uma depuração gigantes-

ca no continente e salientam que a actual campanha de rectificação do Governo de Pequim é, talvez, uma manobra política de proporções nunca antes registadas em qualquer partido comunista. — (A. N. I.).

O tufão

que varreu

o Japão e a Coreia

causou muitas vítimas

TOQUIO, 22 — As últimas notícias das ilhas de Kyu-Shu e Shikoku, no Sul do Japão, anunciam que o tufão «Inês» causou 39 mortos e desaparecidos e 15 feridos graves. Destruíu, total ou parcialmente, 1.045 casas e muitas pontes, além de causar enormes estragos nas estradas e culturas.

Trinta e quatro barcos de pesca

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Reparos e sugestões

(Continuação da página anterior)

mas de que se revestirão os actos comemorativos que se projectam em honra do Infante. A parte a referir-se a que fez ao problema da casa onde, segundo a tradição, teria nascido o infante filho de D. João I, no desejo louvável de o resolver de acordo com as sugestões vindas a publico, e a publicação dos «Portugaliae Monumenta Cartographica», a cargo de dois consagrados cartógrafos, e de mais duas publicações de carácter histórico, o prof. Caeiro da Mata não revelou qualquer outra forma de comemoração que esteja a ser encarada pela Comissão Nacional de acordo com o Governo.

Posta de lado a ideia de construir em Sagres o grande monumento glorificador da memória do Infante, logo se pensou, e vários alvites surgiram nesse sentido, que o monumento se erguisse em qualquer parte da capital do País, com preferência para os locais de onde partiram as naus da descoberta.

Pedem-se sugestões á Imprensa. Eis uma das que com mais insistência têm sido feitas. Haverá o propósito de a atender? O presidente da Comissão Nacional nada disse a tal respeito no seu belo discurso, de tão única elegância literária e de tão profunda ressonância patriótica.

Estamos a pouco mais de dois anos da data em que se comemora o quinto centenario da morte de Henrique, o Navegador. O acontecimento é de tal importancia e de tanta amplitude que já era tempo, quer-nos parecer, de estar delineando um programa cujos preparativos não podem, de modo nenhum, protelar-se, dada a escassez do tempo de que se dispõe. As comemorações...

Registo profissional dos architectos

Por despacho de 11 de Julho passado, do ministro das Corporações, a partir de 1 de Agosto corrente, todos os architectos que não sejam sócios do Sindicato Nacional dos Architectos e exerçam a sua actividade profissional no continente e ilhas adjacentes ficam obrigados ao pagamento das quotas a que, por disposição estatutária, estão sujeitos os sócios. Para esse efeito os nomes e moradas dos architectos não inscritos naquele organismo deverão ser remetidos, com a possível brevidade, para o Palácio das Belas-Artes, Rua Barata Salgueiro, 36, ou para a secção regional do Norte, Rua Mouzinho da Silveira, 149, 3.º, Porto.

Mais outra rua fechada ao trânsito

Com o fim de se proceder á reconstrução do pavimento, vai ser vedado ao trânsito de veículos, a partir do próximo dia 25 do corrente (domingo), e durante cerca de 30 dias, o troço da Rua Joaquim Bonifácio entre a Rua de D. Estefânia e a Rua de Gomes Freire.

CONSERVE-SE BEM BARBEADO POR MAIS TEMPO

Este novo produto para barbear, graças ás suas qualidades de penetração e ao extracção de lanolina* nele contida permite escanhoar-se a fundo sem irritar a pele.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM

O melhor creme para barbear do mundo. Mentolado ou normal.

(*) Lanolina concentrada 25 vezes.

WILLIAMS GLIDER
Crème de barbear, aplicável sem pincel, que penetra fundo na pele; também contém extracção de lanolina.



rações, conforme o prof. Caeiro da Mata acentuou, «pretendem celebrar, sobretudo, o maior acontecimento da nossa História e também um grande acontecimento da história do Mundo, através da memória impercível de quem dela foi autor e dela permanece o mais perfeito símbolo».

Exactamente por isso é que não podemos alhear-nos do carácter universal das comemorações henriquinas, dado o sentido universalista da obra que se pretende celebrar. Havia que interessar, antes de mais nada, o Brasil, pô-lo em condições de igualdade perante o Infante, visto que a moderna Nação portuguesa e o Brasil provêm do mesmo tronco henriquino. Não deveria estar o grande país irmão representado na Comissão Nacional por assim dizer em pé de igualdade connosco?

E o Ultramar? De que modo se associaram ou se vão associar as províncias ultramarinas a este levantamento geral da Nação perante a memória do mais universal dos seus filhos?

A Marinha, o Exército, as Universidades—que papel lhes está reservado no âmbito das comemorações? E os núcleos de Portugueses que vivem no estrangeiro, que espécie de colaboração lhe prestam? E como foram interessadas as Sociedades de Geografia de todo o Mundo, as Marinhas de Guerra estrangeiras, todos os povos orientais e americanos que foram descobertos, povoados e trazidos ao convívio do mundo civilizado graças á grande empresa levada a cabo pelos navegadores portugueses, que margulhou as raízes e teve o seu ponto de partida na Escola de Sagres?

Perder-se-á uma oportunidade única de mostrar ao Mundo e de fazer compreender aos seus detractores o valor e a projecção da obra que os nossos antepassados realizaram em prol da civilização de que fomos os primeiros a fruir e que nos compete defender por todo o preço dos perigos que a ameaçam? Não seria aconselhável alargar o âmbito das comemorações de modo a interessar nelas todos os países e todas as entidades que queiram comungar connosco nesta hora alta de regozijo nacional que igualmente lhes diz respeito, porque não é apenas a memória insigne de um Homem que se glorifica, mas também a contribuição inestimável dada por um povo para o progresso, para a cultura e para o bem-estar da Humanidade?

Portugal não pode alhear-se do carácter universalista de que se reveste a sua missão histórica e no momento em que alguns menosprezam o valor dos seus feitos e o mérito da obra realizada, temos o dever de projectar sobre eles a luz esclarecedora da verdade e de apelar para o juízo honesto dos homens fundada na razão e na justiça. Nenhuma oportunidade se oferece com tantas promessas de êxito como a data em que vamos celebrar a glória do Homem que abriu ao Mundo o caminho para a descoberta de novos mundos.

A série de desastres com um automóvel cujo condutor quis passar por vítima

A Polícia Judiciária enviou ao tribunal um processo em que Dimas de Jesus Junior, é arguido de, em 23 de Julho ultimo, conduzindo o automóvel pesado FA 24-51, com excesso de velocidade e imperícia, ter ido embater com o prédio n.º 200, da Rua Candido dos Reis, em Oeiras, pertencente ao sr. José Duarte Rijo, derrubando a cantaria e parte de uma janela, depois de ter chocado contra outro prédio pertencente ao tenente da G. N. R. sr. Capela Ribeiro. Depois, ao chegar a Carcavelos, foi ainda embater na vedação da Quinta do Barão, derrubando a numeração de 8 metros e, voltando a direcção, no muro oposto, da quinta do sr. conde de Riba de Ave, parando então com o carro avariado.

Após tão espantosa série de desastres, Dimas de Jesus Junior, a quem já fora antes apreendida a carta de condução e que tem já abundante lista de transgressões, fingiu ter sido vítima de atropelamento por outrem, quando seguia a pé, para o que se apoiava no braço de um seu amigo de nome Manuel Ferreira, de Paço de Arcos. E, descoberto, por serem os ferimentos causados por ele próprio na série de choques, inventou um terceiro homem a quem dizia ter confiado a direcção do automóvel, por não poder ele fazê-lo visto ter a carta apreendida.

A P. J., aclarado tudo e elaborado o processo, enviou também ao tribunal o fantástico condutor.

A carreira de eléctricos Cais do Sodré-Rossio

A Companhia Carris de Ferro teve a amabilidade de nos enviar a seguinte explicação, em resposta á carta de um leitor do «Diário de Lisboa» que há dias publicámos: «Com referência á local publicadã no vosso conceituado jornal de 10 do corrente, da autoria de um admirador da Carris, com respeito á carreira de eléctricos Cais do Sodré-Rossio, cumpre-nos informar o seguinte:

Os eléctricos partem do Cais do Sodré com uma frequência aproximada de cinco minutos, o que dá margem a uma ligação permanente com os comboios. Com as demoras de passagem nos Restauradores, e noutros locais, sucede que ás vezes esse intervalo aumenta e dá lugar a que se juntem dois ou três carros, mas isso não nos é possível evitar, visto serem contingências do trânsito».

Receitas do turismo em Espanha

MADRID, 22. — As receitas obtidas pelo turismo em Espanha, calculadas em dólares, ascenderam, em 1956, a cem milhões, que equivalem a 2.346 milhões de pesetas-ouro; e este ano parecem indicar que atingirão mais de metade do valor total das importações, extinguindo o «déficit» da balança de pagamentos que, em 1956, foi ainda de 995 milhões de pesetas-ouro. — (Efe.).

Amanhã - 6.º feira

BACALHAU A' TERMINUS
ARROZ DE FRANGO
A' PORTUGUESA

Especialidade do

BAR - EXPRESSO
TERMINUS

RESERVE A SUA MESA
Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

Dr. Fernando Lacerda
RETOMOU A CLÍNICA
Calçada do Carmo, 6-1.º, Dto.
Telefone 22070

EXTERNATO PAULA VICENTE

(SEXO FEMININO)
ENSINO INFANTIL, PRIMARIO, ADMISSÃO AOS LICEUS, 1.º E 2.º CICLOS E 3.º CICLO DE LETRAS
GINASTICA, «BALLET», FRANCES E INGLÊS — TRANSPORTE PRIVATIVO
PRAÇA DO AREIRO, 9-1.º E 5 B/C
OBS. — O prazo das matriculas sem multa termina em 15 de Setembro.

De ontem para hoje

CRIME DE IGNORANCIA

AS vezes, as coisas sabem-se e não se cuida de lhes acudir. Aguarda-se o fim de tudo, para o protesto do efeito, quando a causa, afinal, é o crime maior de ignorancia. Foi por isso que no Porto o paião de Maria Alves (Bagulhões, Barcelos) aguardou que um pobre moço morresse, para participar á Polícia o crime da servil. Dava a um seu empregado pastilhas para que o António Miranda (Sobreira), também de Barcelos) não deixasse de lhe querer. E o Miranda que não morria de amores pela Maria, morreu das suas pastilhas.

CONTRASTES DO CLARO-ESCURO

VIDA e homens não são sempre iguais. Há um claro-escuro contrastante de consciências que absolve do mal em nome do bem. Assim se perdoo ao motorista de Tocha, pelo que fez o outro motorista de Caneças. O primeiro (Joaquim Rosa Arsenio, das Caldas da Rainha) atropelou um ciclista de 78 anos (Manuel de Oliveira Vilas) e fugiu; o outro (Ernesto Simões Castelo) para não atropelar uma criança, foi de encontro a um muro, ferindo-se dois passageiros. Num outro acidente sem história (a não ser o do contraste com a fábula do leão e do mosquito) uma pequena «setta» espantou-se contra um autocarro de dois pisos. Ficou bastante ferido Artur Pimentel (Rua Sousa Viterbo, 49) o dono do malogrado «ovo rolante»...

LUZ QUE SE APAGA

CONTAMOS a história do pobre José Rodrigues Guerra, o artista de circo «Guerra Mix», que, engulira 49\$50 de moedas e não pudera expeli-las. Recolheu a S. José, onde lhe foram extrair e teve agora alta, finalmente. Cá fora, o Sol, todavia, já não terá o brilho das luzes da ribalta. Apagou-se a estrela do «Guerra Mix» que, dizem os seus arautos, nunca mais poderá engulir moedas.

A TERRA ARDE

A terra, os campos e as casas ardem. Atacam o fogo trinta e tantos graus á sombra. E o homem, devorado pela sede e pelo calor, luta consigo e com o fogo: em Alvaro, sobre as margens do Zêzere, perto de Tábua, para os lados de Alcochete, sobre as terras penhascosas de Moncorvo, entre Cacém e Rincão ou, ainda, pela segunda vez, este mês, na mata nacional da Machada, milhares de homens (bombeiros e soldados, gente da serra e da planície) dominaram as chamas nos campos. São milhares de escudos de prejuizos, a que se vão juntar os que outro incêndio causou em Braço de Prata, onde ardeu um barracão, dormitório do pessoal da C. P.; e em Lamego, onde ardeu a casa de Adélia Pinto Lohão, habitada por António Cardoso, jornalista. Aqui, o haver mais precioso era uma menina, filha do Cardoso, a muito custo salva do incêndio.

FORÇA ESPIRITUAL

GENEBRA aplaudiu o Teatro Universitário de Coimbra. Foi lá representar «Medea», no V Festival Delfico, e a critica não aplaudiu apenas a encenação do prof. Paulo Quintela. Elogiou os intérpretes de Eurípides e considerou a interpretação de «Medea» uma artista consummada. Poderá o publico das nossas plateias dar-se conta da força espiritual do que representa para a nossa cultura o triunfo alcançado por este grupo de amadores?

QUEM TEM CALMA VAI NADAR

QUATRO desastres, cinco mortos. Por afogamento, em frente do Seixal no Rio Tejo, Américo Apolinário dos Reis, de 9 anos, filho de Ariano dos Reis; perto de Lanhelas, no rio Minho, outro rapaz, Edgar Ribeiro, de 13 anos, filho de Francisco Ribeiro; e, para os lados da Guarda, quando se refrescava no Coa, um pobre pai de sete filhos menores, Joaquim Mateus Caldeireiro, de 42 anos. Num desastre ocorrido no trabalho, ficaram no fundo de um poço Artur José Janeiro, de 15 anos (Estremoz) e José Joaquim Malhoa, de 18 (lugar do Couto) para os lados das Caldas da Rainha, onde ocorreu o desastre.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu os srs. Eduardo Cohen, Oliveira da Silva, engs. Duarte do Amaral e Vargas Moniz, profs. dr. Cavaleiro de Ferreira e dr. Luis Filipe Lindley Sintra. * Com o presidente do Conselho, trabalhou o ministro da Defesa. * Regressou de Paris o ministro do Ultramar. * No Vimeiro, comemorou-se, com a presença de um representante do subsecretário do Exército, o 149.º aniversário da vitória anglo-lusa sobre os invasores franceses.

CASINO ESTORIL

HOJE, ESTREIA DE

YMA SUMAC

O PRODIGIO QUE TODA A GENTE ESPERAVA

COM O SEU CONJUNTO

CHULITA RIVERO • JOSÉ TARFAN • MAI-TEH

MOISÉS VIVANCO

NA DIRECÇÃO MUSICAL

no programa ESMERALDA e PEPE LARA
(Em despedida) e THE DANCING KIDS (17 anos)

Um cientista francês fala do valor da geleia real produz da pelcs abelhas

A fim de participar no 3.º Congresso Internacional de Biogenética Racional, que se realiza no Rio de Janeiro, partiu hoje, por via aérea, para aquela cidade, depois de curta estadia em Lisboa, o conhecido biólogo francês sr. De Belfefer, distinguido pelo Governo do seu país com o grau de cavaleiro de mérito de Saúde Pública e director do Laboratório Santa, de Paris.

Aproveitando a passagem daquele cientista e estudioso apaixonado, com a vida inteiramente consagrada a interessantes trabalhos no campo da biogenética, a firma Fernando de Oliveira & C., que é representante do Laboratório Santa, depois de proporcionar ao sr. De Belfefer, um passeio pelos arredores da capital, efectuou ontem de tarde uma reunião de representantes da Imprensa e outros convidados, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

Entre a assistência, destacavam-se algumas senhoras e os srs. Fernando de Oliveira, Thebar de Oliveira Miranda e Julio Filipe Gaspar, sócios da referida firma e, entre outros convidados, os srs. Shafer da Costa e João Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa».

Durante o «cocktail», houve uma troca de impressões com o citado cientista, da qual resultou o conhecimento em pormenor de como o sr. De Belfefer conseguiu a perfeita estabilização da geleia real de abelhas, a que foi dado o nome de «Apisérum».

O sr. Julio Gaspar, em nome da direcção da firma Fernando de Oliveira & C., proferiu um pequeno discurso, em que agradeceu a presença dos representantes da Imprensa e mais convidados, destacou a personalidade do sr. De Belfefer, dizendo: «não me cumpre a mim, falar em detalhe sobre a geleia real de abelhas, mas cumprio um dever de vos informar que o sr. De Belfefer foi até hoje o único cientista que conseguiu a perfeita estabilização da geleia real de abelhas, a que deu o nome de «Apisérum».

«Sobre os seus efeitos no organismo, ninguém melhor do que o sr. De Belfefer poderá esclarecer-vos, por se ter submetido ele próprio a uma sucessão de experiências, que deviam conduzi-lo a um êxito completo, depois de 13 anos de pesquisas e de porfiados esforços.

«Devo destacar ainda que, depois da sua descoberta, vem dedicando o sr. De Belfefer, o melhor dos seus dias, a tudo o que se refere à Biogenética, tomando parte em reuniões científicas, das quais devo mencionar, pela sua projecção internacional, o I e o II Congressos de Biogenética Racional, realizados respectivamente em Roma e em Baden-Baden (Alemanha), em que tomaram parte cientistas de renome mundial».

Seguidamente, foi exibido um interessante documentário cinematográfico sobre a vida das abelhas, em que não foi esquecida a recolha da geleia real, que a rainha da colmeia cuidadosamente depositou nos alvéolos, e depois os cuidados científicos a que a geleia é sujeita para se alcançar o «Apisérum».

MOTINS POLÍTICOS na Costa do Ouro

ACCRA, 22 — Centenas de polícias entraram em acção, para acabarem com uma violenta desordem entre membros da Associação do Povo e dos Combatentes Unidos, os primeiros hostis e os segundos favoráveis ao Governo local.

Contam-se alguns feridos. A Polícia teve de recorrer aos gases lacrimogéneos para resatbelecer a ordem. — (F. P.).



Encontra-se á porta da esquadra da Praça do Comércio o pequeno veículo automóvel que no cruzamento da Rua do Ouro e da do Comércio, chocou com um autocarro da Carris. Pela fotografia que publicamos, verifica-se o estado em que ficou o carro, com o volante todo ensanguentado e bastante amachucado. O carro era guiado pelo seu proprietário, sr. Artur Pimentel, que, depois de tratado no Hospital de S. José, foi ouvido na esquadra de Polícia e seguiu depois para casa. Foi também ouvido o motorista da Carris, Francisco Teixeira, que, segundo as testemunhas afirmam, não teve culpa no desastre.

Viação perigosa

PORTIMÃO, 22 (Pelo telefone).—Deu entrada, esta tarde, no hospital local, com fractura do crânio, o empregado comercial João de Jesus Rosado, que, no sítio da Boa Vista, nos subúrbios desta cidade, foi colhido por uma camioneta. Ultimamente, os veículos motorizados atravessam esta cidade com velocidades exageradas. Ainda ontem, dois carros colidiram, no cruzamento fronteiro dos antigos Paços do Concelho, ficando bastante danificados.

CRANÇA RAPTADA

CHICAGO, 22—Os pais de Judith Mae Andersen, de 15 anos, que desapareceu de sua residência, na sexta-feira, receberam uma carta convidando-os a depositarem um resgate de 10.000 dólares em determinado sítio, se «quiserem tornar a ver a filha viva».

Uma criança electrocutada ao contemplar uma gaiola de pombos

Uma criança de dois anos, de nome Maria Luísa Ribeiro Caxias, filha de Joaquim Luso Caxias e de Maria Luísa Ribeiro Caxias, porteiros do prédio n.º 102 da Rua do Salitre, costumava ir para casa de uma família, na Rua Alexandre Herculano, 80, onde muito a estimavam e protegiam.

A criada da casa, Maria Ester, que também tinha grande afeição pela garota, pegou nela ao colo e foi mostrar-lhe os pombos que a porteira tem numa gaiola, no quintal. A certa altura, sentiu um violento estremecimento por todo o corpo e caiu com a criança, mas sem poder largá-la, pois estava tolhida de movimentos.

Aos seus gritos, acorreu a porteira, Angelina da Conceição, a qual viu que a criança tinha na mão um fio metálico ligado á bateria de um aparelho de telefonia, de automóvel a carregar.

Decidida, a mulher agarrou numa pá com comprido cabo de madeira e, ajudada por um seu filho, munido de uma tábua, conseguiu quebrar o fio condutor. A Maria Ester salvou-se de morrer electrocutada, mas a pobre criança sucumbiu-lhe nos braços, agarrada a ela.

A trágica ocorrência deu-se, rápida e inadvertidamente, enquanto a criada chamava a atenção da pequenita para ver os pombos. Uma embrolhada de fios muito próximos da gaiola prendeu a atenção da criança que puxou por um deles, por infelicidade, precisamente aquele que conduzia a corrente.

Houve grande alarme e o drama deixou as duas mulheres e os moradores do prédio em grande consternação.

O cadáver da pequenita, que ainda foi transportada á sala de observações do Hospital de São José, transitou para a Morgue.

A cena em casa dos pais da inditosa garota foi lancinante.

O FOGO DESTRUÍU um bairro comercial

SAN JOSE DA COSTA RICA, 22 —Violento incêndio destruiu um bairro comercial, em Santiago Puriscal, importante centro agrícola da provincia de San José. As chamas destruíram quinze prédios, sendo os prejuízos muito avultados. Numerosos comerciantes que não tinham feito o seguro dos seus estabelecimentos ficaram arruinados. — (F. P.).

Do céu caíram doces... num agradecimento original

MINAS DE S. DOMINGOS, 22—(Pelo telefone).— Pouco passava das onze horas quando esta localidade foi sobrevoada por uma aviãoeta que largou sobre a povoação centenas de pequenos sacos, contendo doces e rebuçados, e dentro dos quais vinha um cartão com os seguintes dizeres: «Agradecimento a S. Domingos pelo bom acolhimento — Madame Sarra».

Em face destes cartões, a «milagrosa chuva» ficou esclarecida. Trata-se de uma original forma de agradecimento posta em prática pela citada senhora, residente em Casablanca, que há dois anos fez uma aterragem de emergência nesta localidade, durante um dos seus habituais passeios de aviãoeta e que, passando agora sobre as Minas, quis mostrar o seu reconhecimento.

Uma ofensiva anticomunista no Japão

TÓQUIO, 22.—A Polícia procedeu, de madrugada, a uma série de assaltos, simultâneos, a mais de dez escritórios comerciais e ás residências dos respectivos gerentes, em Tóquio, Osaka e Xiba, numa ofensiva em larga escala contra a rede, clandestina, para o angariaimento de fundos, do Partido Comunista japonês.

Sob a acusação de violarem o «Código Comercial do Japão», foram presos Xigeixi Harano, antigo presidente da Companhia do Gás Katsuxika e actual presidente da Companhia do Papel Sanky, e Xigeru Edogawa, contabilista da Sanky.

As investigações da Polícia revelaram que a rede para o angariaimento de fundos do Partido Comunista conseguia, até agora, infiltrar-se em mais de 100 firmas comerciais, em todo o Japão.—(A. N. I.).

FEIRA POPULAR

E' já no próximo sábado que se realiza a primeira noite do concurso «ROCK and ROLL», no Teatro Lido, da Feira Popular.

O concurso, conforme já se anunciou, é disputado por representantes das colectividades recreativas da capital e, ainda, por dançarinos individuais. Na primeira noite colaboram a Sociedade Boa União, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Bairro de Inglaterra Atlético Clube, Clube Musical União e Academia Grandela.

O espectáculo tem, ainda, a animação alguns artistas de teatro e da rádio, entre os quais Isidro Baptista, Olgário Silva, Conjuntos Ritmos e Melodias, Irene de Macedo e a famosa orquestra de Domingos Vilaça.

Será disputada uma valiosa taça, além de outros prémios de grande valor. A inscrição para o concurso termina hoje, imprerivelmente, ás 21 horas, nos escritórios da Feira.

Também no próximo sábado começa o sorteio dum esplêndido automóvel, entre os visitantes da Feira Popular, que trocarão os seus bilhetes por uma senha.

Está esclarecido o caso da mulher que se supunha ter sido envenenada

Está esclarecido o caso de Maria Leonor Lopes de Carvalho, de 20 anos, doméstica, natural de S. Salvador—Torres Vedras—filha de Agostinho Rodrigues Alho e de Celeste do Rosário, casara há tempos com Alberto de Carvalho, e reside actualmente numa parte de casa, na Rua Triângulo Vermelho, 14-2.º E.

Ontem, como, aliás, tem acontecido repetidas vezes, travaram-se de razões e durante o jantar houve altercação, que terminou com duas bofetadas dadas pelo marido, que em seguida vestiu o casaco e saiu de casa.

A Maria Leonor desta vez, ao que parece, resolveu envenenar-se e tomou quaisquer comprimidos tóxicos.

Sentindo-se, mal foi deitar-se sobre a cama e assim a encontrou outra hospede da casa.

Verificando que a Maria Leonor não dava acordo de si, houve o natural alarme.

Foi então chamado um guarda da P. S. P., que logo deu as necessárias providências, conduzindo a Maria Leonor para o banco do referido estabelecimento hospitalar, onde recebeu o devido tratamento. Entretanto, foi comunicado o facto á mãe da rapariga, que ficou alvoroçada e desde logo, ao que parece, atribuiu o facto ao genro.

Sucedeu que eram cerca das 22 horas, quando a sogra, passando nos Anjos, notou que o genro se encontrava muito despreocupadamente sentado numa esplanada. E julgou para consigo, «cá está o assassino da minha filha» e sem perda de tempo, dirigiu-se-lhe e, chamando-lhe assassino da filha, atirou-se a ele, numa fúria agressiva, a que o Alberto de Carvalho respondeu.

A Polícia compareceu e como tivessem havido escândalo publico, ambos ficaram presos, por esse motivo.

A Polícia de Segurança Publica procedeu a sumárias investigações para esclarecimento dos factos apontados, não estando detidas quaisquer outras pessoas.

Sogra e genro foram enviados á Polícia Judiciária.

VIDA MUSICAL Ópera nas Caldas

A Juventude Musical Portuguesa, com o patrocínio da respectiva Camara Municipal, vai apresentar no Parque Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, um espectáculo de ópera com o «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, interpretado exclusivamente por artistas portugueses e pela Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, sob a direcção do mestre Frederico de Freitas.

Centenário de Columbano

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Museu Malhoa, o pintor e escultor Portela Junior falará sobre o tema «Columbano Intimo». Esta conferência será presidida pelo sr. dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica.

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia! Porém, desde que principi a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.

A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, proporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.

Faça como eu: — some diariamente, a sua dose de Kruschen.



Tome KRUSCHEN

FATO FEITO

Casaco e calça

CASA AFRICANA



Contra dores
e mal estares

Cafiaspirina

O produto alemão
de confiança

Tentros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro Experimental do Porto representa hoje, no Teatro da Feira Popular do Porto, a farsa «Guerras do Alecrim e Mangarona».

—O Teatro Nacional Popular, prosseguindo na digressão pelo Minho, está hoje e amanhã em Ponte da Barca.

—A companhia de que fazem parte os artistas Irene Isidro, José Gamboa e Carlos Alves continua a ensaiar reportório com vista à temporada que deve iniciar brevemente.

—A peça «Israel», de Henry Bernstein, é representada hoje em Aveiro pela companhia Rafael de Oliveira.

—Encontra-se já a actuar em Madrid a artista Juanita Cuenca. Seguirá depois para Paris, devendo voltar a Lisboa ainda no decorrer do ano.

—A temporada da companhia brasileira de revistas, que o empresário Giuseppe Bastos está a apresentar em Moçambique, na cidade da Beira, conclui-se no próximo domingo.

—Antes da sua apresentação no Casino Peninsular da Figueira da Foz o artista Max Lossafan actuará no Teatro Lido da Feira Popular.

—Hermínia Silva ainda não tem definida a sua entrada num elenco de revista, em formação, com vista à época de Inverno.

—A artista Black Daisy está a exhibir-se num recinto de diversões da Feira Popular da Cova da Piedade.

—No sábado, na rubrica «Hora da Saudade», da Radiotevisão Portuguesa, será apresentada a popular actriz Teresa Gomes.

—É a actriz Laura Alves que preside ao júri, composto por artistas teatrais, que vai classificar os concorrentes do campeonato de «Rock and Roll» que começa amanhã no Teatro Lido da Feira Popular.

Teatro moderno

português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22 — Lançar no Brasil os modernos autores teatrais portugueses e iniciar um intercâmbio teatral permanente com Portugal, são os projectos futuros da artista Maria Delta Costa, que regressou da sua viagem a Portugal. A artista projecta contratar, anualmente, para o seu teatro de São Paulo, uma companhia portuguesa, ao mesmo tempo que enviará a Lisboa um grupo de artistas brasileiros.—(L.).

Primeiras exhibições

«Um estranho no paraíso», no Império

Uma das mais famosas operetas de todos os tempos (em Londres representou-se durante dois anos, num teatro de 2.500 lugares) foi agora cinematizada por Vincenti Minnelli, um dos mais conhecidos nomes de Hollywood. A película, em cinematocópia e a cores, não desprezou, certamente, qualquer das virtudes da opereta, aumentando-as indubitavelmente com as possibilidades do cinema, que permite maior massa de figurantes e que eles se movimentem mais à vontade que no palco.

O elenco de «Um estranho no paraíso» — foi este o nome com que crismaram o filme em Portugal — foi escolhido a preceito. Vic Damone e Dolores Gray são dois «reis do disco» e as suas vozes gozam de enorme e justificada popularidade. Howard Keel e Ann Blyth, mais conhecidos como actores do que como cantores, não deixam os seus créditos vocais por mãos alheias, principalmente o primeiro, que se credita como um bom barítono, no papel de «poeta», pai da noiva do califa, cujo casamento é contrariado por um vizir sem escrúpulos.

Entre os filmes curtos que com-

(Continua na página seguinte)

BETA
(PEUGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL
EM QUALIDADE
E
PADRONAGEM

ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

ENTRE OS DOIS, O AMOR BRUTOU VIOLENTO, PREVERSO, INCONTROLADO, TRANSFORMANDO-SE NUM ACTO CRIMINOSO!
NENHUMA CIRCUNSTANCIA PODERÁ ATENUAR AQUELE IMPULSO DESVAIRADO...
ELES PRÓPRIOS NÃO TIVERAM CORAGEM DE SE ENCARAR NO MOMENTO FINAL EM QUE REVELARAM OS SEUS SENTIMENTOS!

DANIELLE DARRIEUX
JEAN-CLAUDE PASCAL
JEANNE MOREAU

O PÚBLICO JULGARÁ ATÉ ONDE A MULHER PODIA TER SALVO O MARIDO E COMO ESTE SE PODIA TER LIBERTADO DUM CRIME MAIOR!

O PREÇO DO PECADO

(LE SALAIRE DU PÉCHÉ)

UMA AUTÉNTICA OBRA-PRIMA DO DRAMA ÍNTIMO DESENCADEADO POR UMA PREMEDITADA ATMOSFERA DE CINISMO...

HOJE, ÀS 21.30
ESTREIA UM EXCLUSIVO

SAO JORGE MOMENTO FILMES
MAIORES DE 17 ANOS



MAIORES DE 12 ANOS



O POLITEAMA APRESENTA HOJE DOIS GRANDES FILMES NUM ESPECTÁCULO MONUMENTAL!

A HISTÓRIA DE DOIS VALENTES TOUREIROS QUE TOUREIAM COMO NINGUÉM... E CONTINUAM A FAZER RIR O MUNDO SEM DESCANSO!

UM FILME CÓMICO, CÉLEBRE, INESQUECÍVEL!

As aventuras da vida secreta do pântano num filme que levou anos a filmar! Todos os segredos desvendados!



CINEMASCOPE-COLORIDO Falado em português

BUCHA e ESTICA TOUREIROS

A REGIÃO DA TERRA TREMENTE

Maiores de 17 anos

ROMA

Tel. 727778

Excl. SONORO FILME



O SALÁRIO DO PECADO

FARLEY ANTHONY ANNE
GRANGER QUINN BANCROFT

O mais palpitante romance policial dos últimos dez anos.

Um imperador do mundo do crime procura evitar que aqueles que ama sigam a mesma vida de perigo que ele escolheu

NINA

BOITE DE NUIT

(Maiores 17 anos)

Amanhã, Sexta-feira — Estreia
ESMERALDA e PEPE LARA
LIDIMOS INTERPRETES DO BAILE GITANO



APRESENTA AMANHÃ EM ESTREIA
UMA VIGOROSA PRODUÇÃO SENTIMENTAL
DIRIGIDA POR MARIO MATTOLI

O ÚLTIMO AMANTE

(L'ULTIMO AMANTE)

UMA EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO CINEMATIZANDO NUM ELEVADO CLIMA HUMANO E DRAMATIZANDO UMA HISTÓRIA DE AMOR, PROFUNDA E APAIXONANTE

EMOCIONANTES CRIAÇÕES DE

AMEDEO NAZZARI MAY FRANK
NAZZARI BRITT LATIMORE

num filme que nos dá o mais comovedor exemplo de bondade humana!

Um exclusivo FILMES CASTELLO LOPES

(Maiores de 17 anos)

Leram o jornal
humorístico

fixe

Yma Sumac esreia-se esta noite no Estoril

A célebre cantora Yma Sumac estreia-se hoje no Casino Estoril, para uma curta série de espectáculos que, por certo, vão ficar memoráveis. Ontem, no aeroporto, á sua chegada, a grande artista viu bem quanto o seu nome está divulgado no nosso País e como os seus admiradores quiseram demonstrar-lhe o seu carinho e a sua admiração. Por outro lado, não ficaram indiferentes os organizadores a quem compete a divulgação dos acontecimentos de vulto, e, também lá estiveram os serviços exteriores da Emissora Nacional e Televisão e outros, como os do Rádio Clube Português e dos programas radiofónicos.

As lotações do Casino Estoril estão praticamente esgotadas. Yma Sumac exhibe-se duas vezes: no salão-restaurant, às 11 e 30, e no «Wonder-Bar», á 1 e 15.

VIDA AMERICANA

COMENDADOR RAINHO

Chegou, ontem, a Lisboa, por via aérea, o comendador José Rainho, comerciante, homem de pouca fortuna e muito prestígio, no Rio de Janeiro, onde, á frente de um grupo de outros portugueses e brasileiros, fundou o Liceu Literário Português, hoje um grande centro de ensino que serve indistintamente a cultura dos dois povos.

A par da sua inquebrantável força de vontade, o comendador Rainho tem revelado um espírito de compreensão dos problemas portugueses do Brasil que o coloca á frente dos homens bons da nossa terra que foram mourejar para terras brasileiras. O comendador José Rainho fundou, ainda, a par do Liceu Literário Português, o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore e o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto.

Com o sr. comendador Rainho, que deve regressar ao Brasil no fim do ano, depois de se avistar com o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho, viajou também o nosso compatriota, dr. F. dos Santos Pimenta, secretário do mesmo liceu, director social da Casa de Portugal no Rio de Janeiro e figura muito notada na colónia portuguesa do Brasil.

CONSELHEIRO BRAVO SERRA

Encontra-se, há dias, a passar as férias na sua propriedade do «Bom Jesus», em Cernache do Bonjardim, o juiz conselheiro da Relação de Coimbra, sr. dr. José Maria Bravo Serra.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Aida Campos de Oliveira, foi pedida no passado dia 3, para seu filho o sr. Manuel Amândio Campos de Oliveira, sócio da casa J. Burnay, a mão da gentilíssima menina Maria do Carmo Valente y Orta, filha muito querida da sr.ª D. Maria Valente y Orta e do sr. Luiz de La Féria y Orta, abastado proprietário no Alentejo e pessoa muito considerada no nosso meio social. O casamento deverá realizar-se por todo o corrente ano.

FORMATURAS

Concluíram há poucos dias as suas formaturas, respectivamente, em Medicina e em Direito, os srs. drs. Quintino Barbosa de Barros e Bento Barbosa de Barros, filhos do distinto advogado sr. dr. António de Barros.

200 cães de raça no exposição do Estoril

Depois de amanhã, inaugura-se a 8.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, este ano com foros de grande acontecimento. Estão inscritos duzentos dos melhores exemplares caninos nacionais, e os espécimes de maior categoria da Europa, vindos expressamente do estrangeiro para este certame. A exposição abre no sábado ás 13 horas para entrada dos exemplares e ás 14 para o público. No domingo, o horário é o mesmo, realizando-se durante o desfile dos exemplares premiados o concurso «La Belle et la Bête».

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador - R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Fermentos e Hímemis

(Continuação da página anterior)

pletam a sessão, figura um, de desenhos animados, muito engraçado, da série «Tom e Jerry». — *Visor* 125.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«O preço do pecado». *Produção*—Francesa. *Argumento*—Um amor violento e perverso, que se transformou num acto criminoso.

Intérpretes—Danielle Darrieux, Jean-Claude Pascal e Jeanne Moreau.

Processo—Normal. *Classificação*—17 anos.

No Politeama

Título—«A região da terra tremente».

Produção—Americana. *Realizador*—David Delío.

Argumento—A vida secreta, terrível e sanguinária de um pantano, revelada por um documentário de longa metragem.

Processo—Cinemacópia a cores. *Classificação*—12 anos.

No Roma

Título—«O salário do pecado».

Produção—Americana.

Argumento—O drama de um «gangster» que pretendia afastar a família da vida perigosa que levava.

Intérpretes—Farley Granger, Anthony Quinn e Anne Bancroft. *Processo*—Normal.

Classificação—17 anos.

Os escândalos

da revista «Confidential»

LOS ANGELES, 22 — Na audiência do julgamento do processo contra a revista «Confidential», o editor, Fred Meade, afirmou estar de posse de uma declaração escrita do pugilista negro Chalky Wright, antigo campeão mundial dos «meios-leves», que faleceu, recentemente, «dando todos os pormenores do ano em que viveu na companhia da artista Mae West».

O conhecido pregador evangelista, Billy Graham, declara que o que lhe parece mais escandaloso no julgamento da «Confidential», não é tanto o facto das revelações que contém, mas o facto de o povo americano gostar desse género de literatura. — (F. P.).

AMANHÃ no EDEN



UM DOS MAIS NOTÁVEIS
FILMES DO FAMOSO

DAVID O. SELZNICK

NUMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE

WILLIAM DIETERLE

O RETRATO DE JENNIE

A MAIS TERNA E A MAIS ESPANTOSA
HISTÓRIA DE AMOR JAMAIS CONTADA!

UMA ESTRANHA AVENTURA SENTIMENTAL, ROMANTICA
POÉTICA, MISTERIOSA e TRÁGICA

(Maiores de 12 anos)

Dist. Exclusivos Triunfo

TEATRO LIDO NA FEIRA POPULAR

SÁBADO 1.ª NOITE DO GRANDIOSO

CAMPEONATO DO ROCK and ROLL

disputado entre sócios das colectividades recreativas de Lisboa e dos clubes desportivos, numa sensacional

Prova de agilidade — resistência — destreza e elegancia para conquista de muitas taças e outros valiosos prémios

UM SENSACIONAL ACTO DE VARIEDADES

por artistas de Teatro, de Cinema, da Rádio e da T. V.

Bilhetes á venda e marcações pelo telefone 764175

UMA PEGA 6\$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D - T. 724111 - Até ás 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — A Região da Terra Tremante — POLITEAMA

— O PREÇO DO PECADO — SÃO JORGE

DE HOJE: — O SALARIO DO PECADO — ROMA



TEL 27173

As 15,15 — 18,15
(preços red.)

21,30 (12 anos)

Um filme célebre
5 vezes premiado
pela Academia

A FAMILIA MINIVER

Em cópia nova e agora na sua versão integral! Maravilhoso interpretação de Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright



TEL 20768

15,30, 18,30
e 21,30

Últimos
espectáculos

O SEDUTOR

com Alberto Sordi e Lea Padovani
Uma história cheia de peripécias engraçadas
(Para maiores de 17 anos)



Telef. 55133

As 15,15 e 21,30
(17 anos)

em Cinemascope
e Eastmancolor

UM ESTRANHO NO PARAISO

com Howard Keel, Ann Blyth e Vic Damone
— AR CONDICIONADO —



TEL 55131

As 15,15 e 21,30
(17 anos)

A LEVIANA

Com a escultural e estonteante Diana Dors na sua primeira criação americana Rod Steiger e Tom Tryon em dois homens antagónicos que amavam de maneira diferente.
(AR CONDICIONADO)



TEL 763080

As 15,15 (preços red.) e 21,45
(12 anos)

Um dos filmes
mais célebres e admirados de todos
os tempos 5 vezes premiado pela Academia volta á tela em sensacional reposição

A FAMILIA MINIVER

com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright



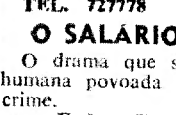
TEL 47163

As 15,30 (p. red.)
e 21,30 (17 anos)

A reposição do
grande êxito

MOULIN ROUGE

com José Ferrer



TEL 727778

As 21,45-ESTREIA
(17 anos)

O SALARIO DO PECADO

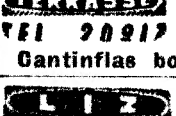
O drama que se desenrola na selva humana povoada pelos imperadores do crime.
com Farley Granger, Anthony Quinn e Anne Bancroft



TEL 366783

As 21,30 (17 anos)

PIRATAS
MARROQUINOS
DUPLA VITÓRIA

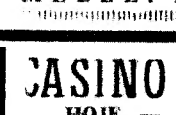


TEL 20217

As 21 (17 anos)

Homens e lobos

Gantinflas bombeiro atómico



TEL 48560

As 15,15 e 21,15
(12 anos)

PARADA
IMPERIAL

MELLE. NITOUCHE TOMARA QUE CHOVA

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA de
YMA SUMAC

O prodígio que toda a gente esperava com o seu conjunto e
MOISÉS VIVANCO
na Direcção Musical

No programa
ESMERALDA e PEPE LARA
e THE DANCING KIDS
(17 anos)



TEL 50595

UM FILME
CINEMASCOPE
SUMPTUOSO

Com dois magníficos
«ballets»:

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA

com Gordon Mac Rae, Dan O'Kelly, Ernest Borgnine e Sheree North
(Para maiores de 17 anos)



TEL 26305

As 18,15 (12 anos)

Despedida do filme
HERANÇA
DE HONRA

HOJE, AS 21,30 — EM ESTREIA

O vibrante e grandioso documentário em Cinemascope

A REGIÃO DA TERRA TREMENTE

Em reposição: a famosa farsa
BUCHA E ESTICA, TOUREIROS
(Para 12 anos)



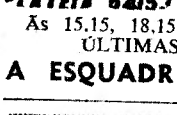
TEL 22523

As 15,15, 18,15
e 21,30 (12 anos)

Últimos
exibições

O COSTA DO CASTELO

com António Silva e Maria Matos



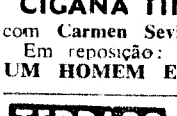
TEL 54154

As 21,30 (17 anos)

ESTREIA
O PREÇO
DO PECADO

Um grande filme
francês
(Para 12 anos)

A ESQUADRILHA HEROICA



TEL 26282

As 15,15 e 21,15
17 ANOS

2.ª semana
Uma maravilhosa
comédia

CIGANA TINHAS QUE SER

com Carmen Sevilla e Pedro Infante
Em reposição:
UM HOMEM E DOIS CAMINHOS



TEL 22451

As 21,30 (17 anos)

O grande filme
colorido

CAVALGADA DE PAIXÕES

com Hugh Marlowes
22,45: Um turbilhão de violência cómica em Cinemascope.

SÁBADO TRÁGICO



TEL 26282

As 21 (17 anos)

VAMOS DANÇAR O ROCK!

NAS MALHAS DA REDE



TEL 26282

As 21,30 (17 anos)

SEXO FRACO
QUANDO A
NOITE MORRE



Telefone 845037

As 21,30 (12 anos)

Gregory Peck
e Orson Welles
no filme

MOBY DICK

No programa: REI SEM COROA
com Burt Lancaster



TEL 26282

As 21,30 (17 anos)

TOMARA QUE CHOVA

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOURA

Regularizador das
funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48
Telefone 664378

VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

A tarde de Catarina

por ISABEL VAZ

CATARINA está sentada e tem nas mãos o livro aberto. João saiu há pouco para a rua, para o calor que não toca Catarina porque as persianas estão fechadas. A sua casa está cheia de silêncio. Tudo tão parado. Quase dormiente, ela olha todas as coisas. O candeiro aos quadrados amarelos sobre a mesa, os livros, os quadros, o seu retrato na parede. «Estás a presidir a esta casa», dissera João ao pôr o quadro por sobre a secretária. E ela olhara os seus olhos de retrato com os seus próprios que sorriam.

Agora, ela olha-se novamente. Mas as palavras já não soam. «O quê? Ensinar a uma mulher o que há para fazer numa casa?!», respondera João, quando ela, á sua censura de não fazer nada, lhe perguntara o que devia então fazer. «Estás a presidir... Ensinar a uma mulher...» A uma mulher. O que é aquilo que treme no retrato? O peito funde-se com o branco e brilha e dança. No livro que tem sobre os joelhos, as letras também rodam e se mistu-

ram todas. Se João entrasse, perguntar-lhe-ia:

— Por que choras?

E ela responderia:

— Por nada.

E á insistência dele:

— Por aquilo que tu me disseste: «ensinar a uma mulher o que há para fazer numa casa».

— Eu disse-te isso?

— Disseste.

— Isso não tem importancia.

(Continua na 13.ª página)

Gregárias

- A mosca traz-nos recados do cemitério.
- O coração recobra a vista quando ama.
- Grandes fogos de artifício: plumas de avestruz luminosas na cabeça da noite.
- Sair ao domingo é como encontrarmos um condiscipulo que não viamos há cinquenta anos.
- A água realiza um grande numero de trapézio sobre a cidade sem ouvir qualquer aplauso.
- Não se deve usar o ultimo fósforo. Deixemo-lo ir na caixa como se ela fosse o seu ataude.
- Peão: quando vires dois automóveis que chocam aproveita para atravessares a rua. É a ocasião mais segura.
- Era triste o seu sorriso como os fios de telegrafo com gotas de chuva suspensas.

RAMON GOMEZ
DE LA SERNA

Demência

por A. Rosado

Na angustia dolorida em que me afundo durante os séculos que um dia tem, procuro ouvir os homens mas, no fundo, eu não consigo perceber ninguém.

Anda a buscar o meu sentir profundo o rastro do que é luz ou da luz vem... E apenas vejo as sombras, neste mundo, que são, no meu assombro, luz também.

Tudo o que é simples, delicado, puro, nas minhas mãos nervosas não seguro nem meu olhar em supplica retém.

E nem sequer um pouco do Absoluto deusa a acalmar-me a febre em que me escuto nos séculos sem fim que um dia tem.



«Meditação», do escultor francês Raymond Martin

O PRETO NO BRANCO

Teatro e subsídio de RAMADA CURTO

Ainda se não sabe se para a próxima época teatral há empresas subsidiadas, que teatros vão explorar, quais serão os seus elencos e os seus reportórios. De resto este problema parece não interessar o publico, porque esse vai pouco ao Teatro, — perdeu o contacto, — como se diz dos exércitos em campanha. Pode não interessar o grande publico, mas interessa-me a mim. Interessa-me, desinteressadamente. E eu explico. Não me considero em actividade produtiva. Julgo-me abastado ao efectivo da nossa dramaturgia. Deixo vaga, uma vaga modesta e humilde que sinceramente desejaria fosse ocupada por um génio. E, depois reconheço que os tempos são outros. Sei que há Teatro. Lá fora pelo menos ainda há. Menos, muito menos do que antigamente, mas ainda há. Leio uma ou outra peça de Teatro que me chega do estrangeiro. Sucede-me muitas vezes também não as entender e não as ler até ao fim. Se me não engano a crise de produção, que é a mais grave, é mais ou menos igual por toda a parte.

Lá como cá também os empresários desistem, porque não estão para perder mais dinheiro e vêm confessá-lo nos jornais. O Governo inglês não recebe impostos da sua industria teatral. O Teatro em Inglaterra não paga nada. E todavia tem grandes cabeças ainda.

A propósito da projectada demolição dum velho teatro, uma grande actriz foi fazer barulha á Camara dos Lords. Suponha-se que a propósito da demolição do Apolo, o velho Príncipe Real, cheio de velhice e de glória, ou do velho Ginásio que tem apenas as paredes em pé e é um covil de ratazanas gigantescas, mas também tem glória e passado, suponha-se que alguém queria manifestar-se. Quem ia? Que interesse lhe daria á sua attitude o espirito publico? Eu creio que qualquer coisa nesse sentido terminaria num enorme bocejo! Tenho ás vezes a impressão de que nós os portugueses não atravessamos crise nenhuma, que as coisas correm regularmente, que o nosso nível de vida é aceitável, que há talento, há saber, há universitários, muitos universitários felizmente, que chegam para as necessidades da nossa cultura, enfim que as coisas não vão nada mal. Penso isto, mas ao mesmo tempo parece-me reconhecer que apesar de todas estas coisas boas, estamos todos muito aborrecidos, que para ás vezes sobre as inteligências e as sensibilidades um tédio inarrável. Se não fosse uma voltazinha a Portugal em bicicleta, um desafiozinho da bola, não sei ás vezes como isto seria, especialmente

(Continua na página seguinte)

Na colecção «ANTOLOGIAS UNIVERSAIS» foi publicado um volume notável:

MESTRES DO CONTO ESLAVO

Versão de CABRAL DO NASCIMENTO

OS MAIORES NOMES DA LITERATURA ESLAVA: PUSKINE, GOGOL, TURGUENEV, CHIRIKOV, GARXINE, CHEKOV, SOLOGUB, DOSTOIEVSKI, TOLSTOI, KOROLENKO, GORKI, KUPRINE, BUNINE e ANDREIEV

1 vol. de 400 págs., 25\$00. A' venda nas livrarias

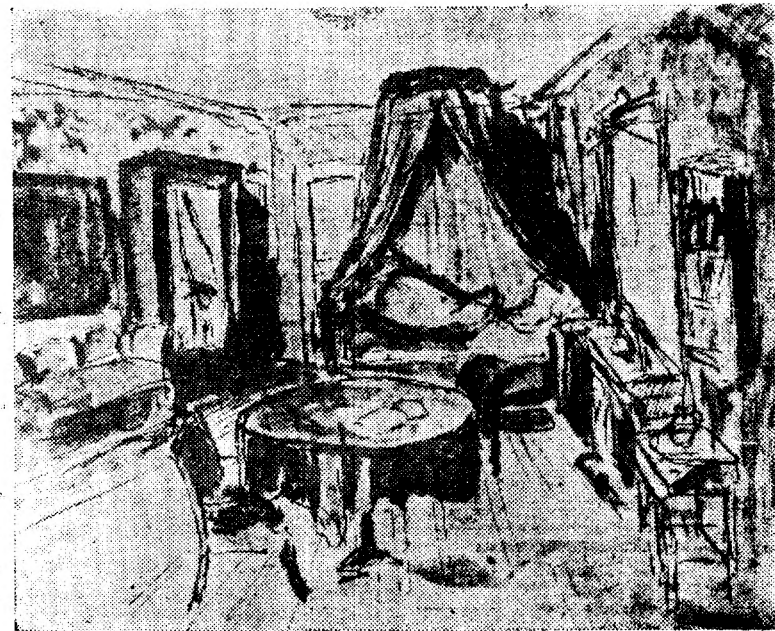
Na mesma colecção, antologias de contos: portugueses (2 séries); americanos (2 séries); ingleses, espanhóis, italianos, brasileiros, indianos, catalães, alemães e húngaros

Remetemos para a Província, sem mais despesas, pelo correio, contra o envio da importância. Peça o catálogo grátis.

PORTUGALIA EDITORA, Av. da Liberdade, 13 — LISBOA



A velada com «monsieur Teste», uma das personagens em que Valery se retratou



O quarto de dormir de Valery

Como trabalha Priestley

Els como o dramaturgo americano John B. Priestley trabalha:

«Prefiro escrever no campo, e uma vez começado um livro ridigilo dia a dia trabalhando todas as manhãs, após a primeira refeição. Depois do almoço faço um pequeno repouso, e prossigo até ás 19 e 30 horas.

«Quando termino o dia sinto-me extremamente cansado. Costumo pensar sobre uma nova obra, durante muito tempo. Tomo sempre algumas notas e depois é que começo a escrevê-la.

«Já me aconteceu fazer uma peça numa semana.

«Gosto muito de guiar automóvel a grande velocidade, pois creio que isso excita as minhas faculdades criadoras».

VALERY ARTISTA



Valery figurando falar com o seu duplo: «monsieur Teste»

Paul Valery, como Victor Hugo, e tantos outros poetas e romancistas, foi um artista, cuja obra nunca saía da intimidade do seu gabinete. Eis alguns desenhos do famoso autor do «Cemitério Marinheiro». São três esplêndidas águas-fortes, em que o aluno mediocre do liceu de Montpellier afirma uma visão vigorosa, estruturada por um desenho impressivo, flagrante. É preciso dizer que Paul Valery recebeu lições de Degas, que lhe deu alguns trabalhos para fazer.

LIVROS E AUTORES

POESIA

SERRA-MÃE

de Sebastião da Gama

Não há dúvida que Sebastião da Gama foi um arrebatado momento lírico na vida espiritual portuguesa. Morreu novo, este poeta que, de certa maneira, se pode considerar pela sensibilidade delicada, e até pela inspiração, um discípulo de António Nobre. Quase todos os seus poemas têm um acento místico de renúncia temporal. Um enxergar além do Mundo. Uma dor reconduzida, que ele taceia, que devia ser a sombra física da morte. Como frei Agostinho da Cruz—que, aliás, evoca com estranho poder emocional—Sebastião da Gama compôs a sua obra na Serra da Arrábida.

Ele, o silêncio azul do mar, o violeta crepuscular do céu, o conventinho branco entre obeliscos de ciprestes verdes e as fragas verme-

lhas, apenas arrefecidas do fogo telúrico, a insula mitológica de Troia, onde as nereidas parecem desenastar as suas tranças de areia na praia virginal.

Reeditou-se agora «Serra-Mãe», com um prefácio sentido e objectivo de Luís Filipe Lindley Cintra, que muito esclarece a maneira de trabalhar de Sebastião da Gama e os seus agentes inspirativos. Pouco da sua vida e os motivos da morte, o que é pena, porque já pertencem à história literária. «Serra-Mãe» é um brando corpo de saudade poética. Por vezes lembra-nos um teatrito por mares undivagos; outras, entre arquipélagos de astros, de um apaixonado lusitana, regressa dos séculos à calentura natal da serra materna. Arrábida deu o homem, criou o poeta, que exprimi a sua solidão, como nenhum outro, paraíso morto, em que o sonho das nuvens traça no firmamento caminhos que vão até ao mais alto, à sombra imóvel de Deus.



SEBASTIÃO DA GAMA

Sebastião da Gama sentia os seus versos, de tal maneira, diz-nos Luís Lindley Cintra, que nunca os emendava, como se lhe tivessem sido murmurados ao ouvido, por um gênio misterioso. Isto demonstra como eram involuntários, espontâneos, gerados numa espécie de hipnose inspiradora em que a condição humana era, em grande parte, abolida.

A Arrábida ficou deserta. Não mais os passos do poeta pisaram a sua áspera e dura vegetação cretácea. Jamais a sombra verde dos ciprestes será cortada pelo vulto alto do poeta. Nunca mais as aves, na sua sombra fugitiva, serão saudadas por aquela voz macerada, como os estigmas da carne, os olhos de Jesus e certos timbres de alauda do vento.

Que nos seja permitido em homenagem ao poeta, agora recordado em «Serra-Mãe» numa edição da «Ática» louvável nestes versos que escreveu, dando-lhe o título de «Elegia para a minha campa».

Agora, só,
que é o meu corpo terra confundida
na terra desta Serra minha Mãe;
Agora, só,
a minha voz que sempre cantou
mal
ao Céu se eleva...

Agora, só,
que no ventre da Serra minha Mãe
repousa
meu corpo de Poeta,
de Poeta mudo em vida, por um
surto

do ventre maternal os nove meses;
agora, só, claríssima se eleva
a minha voz-louvor,
a minha voz-carícia a minha Mãe,
ao Céu...

Agora, só,
que os meus lábios são terras de
onde nascem
as moitas de folhado e de alecrim,
a minha voz saudosa de cantar
se elevará até onde o Céu tem cor e fim.
Se elevará a minha voz, perfume,
desprendido, suavíssimo, dos matos
que surgiram de mim.

Agora, só,
que sou terra na terra misturada,
que a minha voz é voz de rosma-
ninho,
eu poderei tratar por tu
o meu irmão Frei Agostinho...
Agora, só, e meu irmão,
que comigo nasceu naquele dia
em que ao Céu se entregou,
êbrio de sol e maresia,
Nossa Mãe Serra...

Como que um voluptuoso geotropismo lírico, não será assim?

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de 5
litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas
de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

COMENTARIOS DE ARTUR PORTELA

Livros para crianças

OBRAS DE SIMÕES MULLER

«Aventuras do Trineca
e Fortes

Adolfo Simões Müller é um dos mestres da chamada literatura infantil. Como poeta, os seus livros são enfeitados. Como que arranca as estrelas doiradas do Céu para iluminar as páginas das suas obras. Os pequenos leitores perdem-se nelas, como em florestas encantadas, e quando regressam desses paraísos de sonho, nos seus olhos febris e extasiados, há cintilações de diamantes e visões sobrenaturais de beleza. O prosador tem o mesmo encanto de operar admiráveis produções.

Daí resulta Adolfo Simões Müller ser dos autores mais conhecidos entre os «piquenos» (como escrevia Afonso Lopes Vieira) portugueses.

E escrito isto rapidamente, para tapar uma falta que de longe vem, seja-nos permitido registar o aparecimento da segunda edição de «A última História de Sherazade», tão sumptuosa como uma tapeçaria



ADOLFO SIMÕES MULLER

persa; da 3.ª edição das «Aventuras do Trineca-Fortes», pequenas histórias de Luís de Camões e do seu poema, modeladamente escrito; e ainda de «A Pedra Mágica» e a «Princesinha Doente» biografia de Madame Curie.

Em todos estes livros, Simões Müller soube tornar mais bela e atraente a realidade, em narrativas que são autênticas e saltares romances para a mocidade.

Figuras literárias

PIERRE LOUYS

Nasceu em 1870, morreu em 1925. Escritor francês apaixonado pelo helenismo pagão, possuía um estilo fino e delicado.

Pierre Louys não foi apenas o romancista tão conhecido de «Afrodite» e de «Roi Pausole». Escreveu versos primorosos e é considerado como um teórico subtil do lirismo, como se revela nas páginas da sua «Poética». O romancista universalmente conhecido parece ter esmagado a glória do poeta.

Como poeta publicou «Astarteia»; depois uma tradução das «Poesias de Meleagro» (1893), os contos em prosa: «Leda», «Crisis», «Ariadne» e a «Casa do Nilo», e ainda uma tradução de «Cenas da vida das cortesãs», de Luciano, e «Canções de Bilitis», em 1894. Em 1896, apareceu «Afrodite», sua obra-prima, com a qual desde logo conquistou renome universal. Publicou, ainda: «A mulher e o boneco» (1899), romance; «Graças das cortesãs» (tradução de Luciano); «Aventuras do Rei Pausole» (1901); «Sanguineas» (1903); «O Arquipelago» (1906). Depois de passar muitos anos sem nada publicar, surgiu em 1925, ano da sua morte, com o «Crepúsculo das ninfas».

Póstumamente foram publicados o seu «Diário» e o romance hoje traduzido em vários idiomas: «Psyché».

«O autor de «Afrodite» — diz um crítico — se é ilustre como romancista é-o também como poeta».



A mãe-negra, figura emocionante do lirismo luso-brasileiro

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

aos domingos em que não há nada a fazer, sendo ir à bola, ir à praia, ou ir a qualquer outra parte, espalhar o desinteresse e o tédio. E' para agitar a atmosfera que eu falo nisto de Teatro. Para quem vai o subsídio, quem o abacha? Como vai empregá-lo? Onde está essa rapaziada nova que é preciso que venha para o Teatro. Rapazes e raparigas, como havia dantes que queiram ser actores e actrizes. Disse-me uma jovem que tem amor ao teatro, e quer ser actriz, que um grupo vai alugar um barracão no centro da cidade e que vão fazer Arte lá no barracão. Bem vindo seja o barracão para fazer Arte e a Arte que se fizer no barracão. O que é preciso é acção, acção e mais acção, a qual, é claro, não pode ser exercida por mim que sou velho e compete aos novos exercê-la. Estou a lembrar-me, que tamanho era eu, numa época de Verão, houve o Teatro Livre no Ginásio e o Teatro Moderno no Príncipe Real. Um crítico de nome, Portugal da Silva, que escrevia no Diário Ilustrado desse tempo, terminava a crítica a uma peça representada no Príncipe Real, com estas pa-

lavras: «Teatro Livre, Teatro Moderno e afinal o melhor é o antigo». E era verdade. Pois no Ginásio estava um elenco em que figurava Araújo Pereira, que tinha a paixão do Teatro. E no Príncipe Real estava uma companhia com Palmira Torres, que iniciava a sua carreira com Luciano de Castro e Maria das Dores Pola. Os senhores não viram, não sabem como foi! O que é preciso é que haja muitos barbações e muitos furiosos como havia dantes. E reitro a curiosidade — quem constitui companhia? Quem utiliza o subsídio? Qual o reportório? Qual o elenco? Só conhecendo estes dados é que se poderiam fazer previsões. Quanto a mim e para mostrar a minha isenção, quanto a reportório, vou formular a minha ideia.

O que é preciso é Teatro grego e podendo ser algum latino adaptado à cena moderna. Depois carregar-lhe no classicismo nacional. E por ultimo, para que se não diga que estamos todos voltados para o passado, era experimentar o Teatro simbólico. Quanto mais simbólico melhor. E' de que o publico está á espera. Está ele e estou eu.

RAMADA CURTO

COLECCÃO "SÉCULO XX"

OS GRANDES ÉXITOS LITERÁRIOS MUNDIAIS

ERICH-MARIA REMARQUE

A OESTE NADA DE NOVO

Depois de A Centelha da Vida e de Tempo para Amar e Tempo para Morrer, um novo romance de Remarque — o extraordinário depoimento dum combatente da primeira guerra mundial.

ROBERT MERLE

FIM DE SEMANA EM ZUYDCOOTE

Prémio Goncourt. 300.000 exemplares vendidos em França. Um grande romance que evoca a tragédia e a epopeia de Dunquerque. Uma das obras mais representativas da literatura francesa contemporânea.

Cada volume — 30\$00

Edição de PUBLICAÇÕES EUROPA-AMERICA
Rua das Flores, 45 — LISBOA

O subsecretário das Obras Públicas visitou hoje estabelecimentos hospitalares

O subsecretário de Estado das Obras Públicas, eng.º Alberto Saraiya e Sousa, acompanhado pelos engenheiros Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e Pereira Gomes, da Direcção dos Edifícios de Lisboa, e Fernando Pessoa, seu secretário, visitaram hoje várias obras no distrito de Lisboa.

No Sanatório da Parede, onde foram recebidos pelo respectivo director, dr. Mário Cordeiro, e pelo arquitecto Amaral, da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, observaram as obras de ampliação já executadas e, examinaram o projecto de um novo corpo de construção com que se concluirão as profundas beneficiações de que este estabelecimento carecia e que permitirão aumentar a capacidade de 79 crianças para 120, que ficarão agora alojadas em melhores condições.

Seguidamente, visitaram o pavilhão de infecto-contagiosos do Hospital Militar Principal, contíguo, onde têm estado em execução obras de remodelação e no seu prosseguimento outras se vão executar para beneficiar consideravelmente aquela instalação hospitalar.

Deslocaram-se depois, ao Hospital de S. José, onde foram recebidos pelo dr. Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Cíveis de Lisboa. Ali examinaram os trabalhos em curso no Banco, onde se está a proceder a uma profunda remodelação dos Serviços de Raios X, e a construção de um piso intermédio para alojamento do pessoal do Banco.

Foram ainda examinados os projectos que vão servir para a completa remodelação da Farmácia Central, e para a instalação da clínica Oftalmológica, obras que vão começar brevemente.



A força das águas provocou uma verdadeira erupção, desfazendo grande parte do pavimento

Grande inundação na Avenida Infante D. Henrique por ter rebentado uma conduta de água

Hoje, às 9 horas, na Avenida Infante D. Henrique, em frente de uma garagem e estação de serviço que ali existe com o mesmo nome, rebentou a conduta geral da água, ao centro da faixa de rodagem. Foi tal a força da água que arremessou com o empedrado da rua a grande distancia, produzindo uma abertura no solo com mais de três metros de comprimento, e dois de largura, e uma profundidade de um metro. Rapidamente, numa extensão de

uns trezentos metros, a avenida ficou completamente inundada, chegando a água ao estribo dos carros. Os Sapadores Bombeiros, assim que foi pedida a sua intervenção, compareceram imediatamente com o respectivo material. Como parte do empedrado se apresentasse bastante abaulado e desconjuntado, em certos pontos, trataram de sinalizar os locais de perigo.

A garagem que ali existe também ficou inundada, e a água subiu mais de meio metro, vendendo vários bidões de óleo a boiar.

A inundação na avenida ia tomando, de momento a momento, proporções cada vez maiores e em grande extensão, apesar do esforço dos bombeiros.

Da garagem, os bombeiros passaram às traseiras do edifício que comunica com um beco que dá para Xabregas, onde está a sede da Junta de Freguesia do Beato e um estabelecimento de mercearia e barbearia, cujas traseiras ficaram igualmente inundadas, assim como o referido beco. Abriam-se ralos, desentupiram-se sarjetas para dar vazão à água, mas a conduta continuava a espalhar o seu grande caudal de água em todos os sentidos.

Só uma hora depois de avisada a Companhia das Águas, compareceu pessoal, que fechou a conduta. Principaram, então, os trabalhos de esgotamento da água do buraco, no local onde se dera a rotura.

Compareceu também ali a Polícia de Transito e de Segurança, para regularizarem o transito que esteve interrompido durante algum tempo, só passando alguns autocarros da Carris e dos Sapadores Bombeiros, com todas as precauções. A parte baixa da cidade até aos Olivais esteve sem água durante a execução dos trabalhos que se devem prolongar durante toda a parte da tarde.

Segundo dizem, aquele ponto é bastante atreito a roturas dos canos, principalmente quando há inundações provocadas pelas chuvas. Desta vez, a pavimentação havia sido arranjada recentemente e tudo indicava que não sucederiam, pelo menos tão cedo, casos idênticos aos que ali já se têm verificado. Agora, porém, houve inundações sem ter chovido.

má-lo no regaço, os braços fofos de uma árvore. Foi a sua copa que amorosamente acolheu o pequeno Fernando Manuel, filho de Carlos da Silva, trabalhador da construção civil e de Maria da Conceição Silva, moradora na Rua de Campo de Ourique, 224, porta 4.

Juntou-se muito povinho, chamaram-se os bombeiros (os Sapadores com o subchefe Nascimento) e foram estes que, empregando espigas, içaram o pequeno Fernando Manuel. O brincalhão—tem 9 anos, que mais esperar-se dele?—foi levado ao posto de socorros dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, onde o enfermeiro de serviço carinhosamente lhe pensou as várias escoriações que no corpo lhe ficaram a assinalar a brincadeira.



Homens dos serviços de salvamento trabalhando no interior de uma garagem inundada

Muita gente junta para ver o menino cair aos trambolhões em cima de uma árvore

Houve esta manhã grande reboleira no popular e populoso bairro de Campo de Ourique. Juntou-se gente á roda das pedreiras e todos não chegaram para dar remédio ao pequeno Fernando Manuel. Andava ele a brincar nas ditas pedreiras, quando escorregou. Foi a rolar por ali abaixo, aos gritos de quem não pôde acudir-lhe, indo lá abaixo, to-

Discos! Discos! Discos!...
Novidades em todas as marcas,
prefira a
DISCOTECA
do CARMO, Lda.
Rua do Carmo, 63

Melão - Especial

Infante da Camara

Frutaria Garrett

RUA IVENS — 66

Telef. 23076

Diversos aspectos do problema da habitação em Lisboa e os atrasos frequentes dos comboios de bem como os preços da venda dos terrenos foram tratados na reunião pública

A reunião pública mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e assistiram oito vereadores e alguns directores de serviços.

O sr. presidente declarou que os problemas apontados estão a ser estudados pelos serviços, preparando-se a construção dos mercados necessários, e que há negociações para o estabelecimento de estreita cooperação entre o Município e o Ministério das Corporações.

O sr. Saphera da Costa voltou a ocupar-se de vários aspectos do problema da habitação, para as pessoas que têm de exercer as suas actividades na capital.

Começou por acentuar que «o exagerado preço das rendas obrigou muitas famílias, cujos componentes trabalham, ou estudam, nesta cidade, a terem de residir nos arredores» e que «as facilidades de transportes para os vários locais veio atenuar, em parte, o problema da deslocação diária dessas pessoas».

Referiu-se á electrificação das linhas de Cascais, pela Sociedade Estoril, e de Sintra e da Cintura, pela C. P.:

—São estas e outras medidas de largo alcance social, realizadas com o indispensável apoio do Governo da Nação que melhoram as condições de vida, e, quanto a esta, estou convencido de que pode vir a atenuar as dificuldades de alojamento que existem nesta capital.

Lamentou, porém, os atrasos que se têm verificado alguns dias e que prejudica os patrões, os empregados, e, sobretudo, os operários, a quem tem sido feitos descontos nas férias, com «grande prejuizo material para estes trabalhadores, já de si a braços com um reduzido orçamento». E concluiu dizendo esperar que a direcção da C. P. «tome na devida consideração estes prejuizos e resolva o problema de qualquer deficiência que ainda possa existir, de maneira que os respectivos horários entrem na normalidade que é para desejar».

As deficiências nos Bairros Económicos

O orador chamou a atenção para as dificuldades de acesso ao Bairro Económico Dr. Oliveira Salazar, construído antes de 1944, mas de que a secção de Casas Económicas só este ano tomou conta, alojando, nas suas 150 moradias, perto de mil pessoas:

—Todos estes moradores se têm visto na necessidade de percorrer, a pé, mais de dois quilómetros, todos os dias, para se abastecer de géneros alimentícios, ou para encontrar os meios de transporte que os levem até aos seus afazeres. Infelizmente, tudo falta neste antigo e populoso bairro, desde um mercado até aos indispensáveis meios de socorros.

Disse que só há pouco existe um serviço religioso, numa pequena capela onde diariamente celebra missa, o prior de Alcantara, mas que o desejo dos moradores é que se construa um edificio próprio para o culto.

—Porém, o problema vital desta boa gente reside, especialmente, na dificuldade dos meios de transporte, apesar de terem conhecimento de que estão quase ultimadas as diligências efectuadas por esta Camara, no sentido de que o Bairro possa enfim, ser servido por carreiras de autocarros.

Pediu providências, no sentido de serem melhorados, urgentemente, os mercados existentes em vários locais, especialmente nos Bairros da Encarnação e de Benfica. O da Encarnação é insuficiente para tantos moradores; e, em Benfica, impõe-se a construção de um mercado amplo e moderno, tanto mais que as dificuldades de abastecimento vão ainda aumentar muito, quando, dentro de alguns dias, o Ministério das Corporações «proceder á entrega das 700 moradias do novo Bairro Económico de Santa Cruz, as quais estão prontas a ser habitadas por mais de 4.000 pessoas, as quais certamente possuem numerosas

crianças com cuja alimentação é necessário ter especiais cuidados.

Os preços dos terrenos municipais

Aquele vereador falou, depois, do «exagerado preço a que subiram os terrenos ultimamente leiloados pela Camara, especialmente aqueles onde se podem edificar prédios de rendas livres»:

—Pelo valor que rapidamente atingiram estes lotes, é fácil de se verificar que, longe de diminuir, antes pelo contrário, a tendência é para se agravarem, cada vez mais, os preços das rendas na capital.

Congratulou-se, porém, com a próxima urbanização de amplas áreas entre as quais a dos Olivais, «estando convencido de que este facto virá ajudar muito a resolver o magno problema habitacional»:

—Mas, para que tal se verifique, é necessário que grande parte, destes terrenos seja convenientemente entregue e a preços acessíveis.

As Cooperativas de Habitação

Elogiando as Cooperativas de Habitação, disse que «é indispensável que elas estejam dependentes de uma legislação apropriada que ponham as suas meritorias actividades ao abrigo dos abusos a que estão sujeitas por parte de alguns sócios»:

—Depois duma regulamentação que unificará todas as Cooperativas, estou certo que delas resultará uma poderosa ajuda para combater a crise de habitação.

Entende que a entrega de terrenos daquelas áreas, depois de urbanizadas, a preços acessíveis, «deve ser feita a uma entidade que mereça, a todos os títulos, a máxima confiança»; e acha indispensável uma estreita colaboração da Camara e do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Depois de apontar «o grande interesse que tem mostrado o actual ministro dr. Veiga de Macedo, em resolver, da melhor maneira possível o grave problema da falta de habitações a preços compatíveis com os actuais ordenados e férias dos trabalhadores», acentuou que «é talvez possível» áquele Ministério «utilizar algumas centenas de milhares de contos—importancia esta que constitui uma parte das reservas matematicas dos beneficiários das Caixas—investindo este dinheiro numa operação próspera e segura, ou seja em habitações económicas e de renda limitada, bem como em casas doutras modalidades, mas todas construídas com o fim de beneficiar os trabalhadores, de maneira a solucionar-se um dos seus mais prementes problemas.

As vendas de terrenos

O dr. Manuel Vicente Moreira dissertou sobre as vendas de terrenos municipais, concluindo por dizer:

—Necessitam-se de elementos de estudo sobre os Olivais, quanto ao preço médio quer do metro quadrado de terreno, em toda a zona, quer da sua urbanização. O preço do terreno municipal destinado ás entidades tendo fim social deve ser inferior ás bases de licitação das mesmas publicas já efectuadas na mesma zona, quando as características sejam semelhantes. Nos Olivais, a base foi de 80 escudos por metro quadrado, em 1952 e 1955, para empresas particulares. Devem organizar-se mais frequentemente praças destinadas á venda de terrenos e por modalidade diversa da actual. O Município deve intensificar os trabalhos urbanísticos e aumentar as construções para realo-

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

blema isboa a linha de Sintra terrenos municipais blica da Câmara

jar os habitantes de prédios demolidos pela Câmara. É necessário que se criem serviços sociais nos bairros do Grilo e da Quinta do Jacinto.

O Palácio Galveias

A propósito de uma sugestão do dr. Manuel Moreira, o sr. presidente anunciou que está em estudo a ampliação do Palácio Galveias, no Campo Pequeno.

Ruídos e sinais sonoros

O dr. Eduardo da Silva Neves congratulou-se com o facto de ser hoje submetida à aprovação da Câmara a postura alterada, relativa à repressão dos sinais sonoros e dos ruídos exagerados. E apontou diversos casos que se passam em Lisboa e que requerem repressão policial.

Coisas que não estão certas...

O coronel Afonso Nozes ocupou-se de várias «coisas que não estão certas», algumas das quais são da responsabilidade do Município; e pediu as necessárias providências, por vezes simplíssimas.

As placas indicadoras de trânsito

O sr. Anibal David apontou a necessidade, principalmente devido ao numero crescente de automóveis de matriculas estrangeiras, de colocar, em pontos bem visíveis, placas indicadoras do centro da cidade e das respectivas saídas pois as que existem, são pequenas, mal colocadas e quase invisíveis.

Disse ser necessário estender essa sinalização ao Castelo de São Jorge, tanto exteriormente, como dentro dos seus terreiros. E pediu que o acesso ao jardim e ao terreiro circundante do Castelo seja permitido até à meia-noite.

A iluminação de jardins

O orador elogiou a actual e excelente iluminação dos jardins da Estrela e do Campo Grande, que constitui um importante melhoramento para a população da capital. Acentuou, também, a boa qualidade do piso de que ambos os jardins foram dotados.

Lisboa e o Tejo

Falou, depois dos artigos publicados pelo jornalista canadiano Roger Champoux que recentemente esteve entre nós e nos quais elogiava Lisboa e o Tejo, acrescentando que sem ele esta cidade não seria a capital do País.

E disse: — Creio sermos a única capital atravessada por um dos mais belos e grandiosos rios, em que não existem circuitos fluviais de turismo, assim como transportes publicos colectivos, servindo a margem Norte. Que razões se opõem ao seu estabelecimento?

Acentuou, por fim, que «o panorama das sete colinas de Lisboa vistas do Tejo deixa só por si, uma recordação inesquecível».

O sr. engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira sugeriu que no Castelo de São Jorge sejam colocados guias, falando diversas línguas.

O sr. presidente informou de que a Câmara vai instalar, no Castelo, um posto de distribuição de publicações, e de que será encarada a possibilidade de colocar ali um ou mais guias.

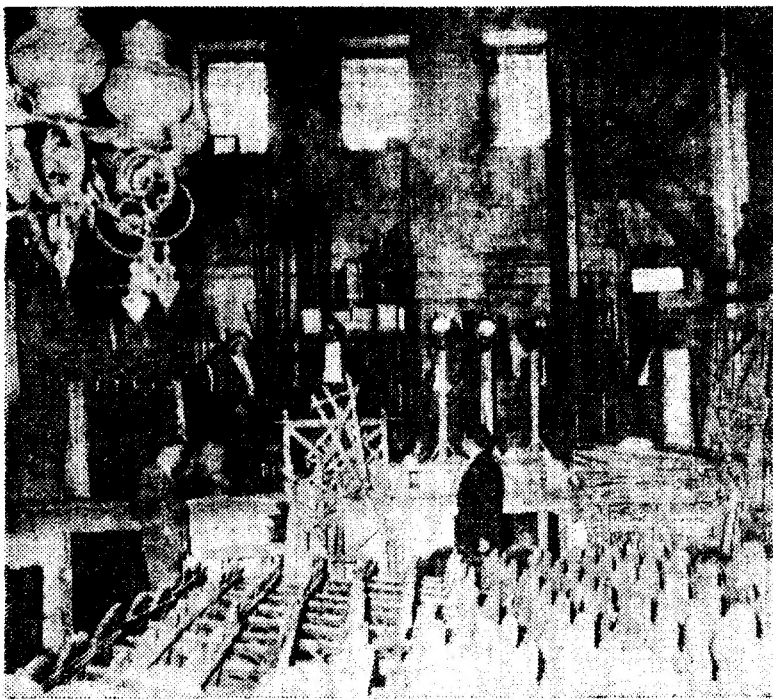
Foi aprovada a postura, alterada, sobre os ruídos incómodos e a sua repressão.

Depois, foi apresentada e aprovada uma proposta, aprovando o projecto relativo à primeira fase da urbanização da área dos Olivais, cuja execução importará em 10.416 contos.

O Estádio do Restelo

Foi igualmente aprovada uma proposta, autorizando o prosseguimento da obra de conclusão do novo Estádio do Belenenses, não podendo despendar de mais de 10.000 contos, emprestados pela Caixa Geral de Depósitos.

A próxima reunião publica será no dia 19 de Setembro.



A ultima cena representada no Apolo

A bandeira de leilão foi hasteada esta tarde no velho Teatro Apolo

—Adeus, meu velho e querido Apolo!

De vez em quando entram mulheres que lançam um último olhar para os velhos e acumulados despojos do belo e malgrado teatro da Rua da Palma. Limpam uma lágrima furtiva e partem. Quem são? Não se sabe. São pessoas anónimas que anonimamente lá trabalharam ou lá foram aplaudir os seus autores e os seus artistas preferidos. Um encontro fortuito:

—Você por aqui?

—Também não quis deixar de vir dizer adeus ao velho Apolo...

Tem sido assim há semanas. Foi assim hoje, mal às 2 e 30 se abriram as portas da Rua da Palma. Uma pequena multidão de homens gordos, boçais, em mangas de camisa e chapéu na cabeça, discute o preço do quilo do alumínio e da sucata de ferro. Tem olhos e palavras de desprezo por aquilo que os rodeia.

A plateia foi desmontada, o pano de boca dobrado. Dos camarotes, como se houvesse festa, pende uma bela cortina pintada por Manuel Lima. Custou contos e contos de réis. Agora, vale apenas o preço do tecido — mas por menos de metade...

—Velho e querido Apolo!

—Podiam-no ter poupado. Podiam ter feito um plano urbanístico que o poupasse. Ah! que se estes relógios falassem, o que eles diriam...

Já o velho Luís Reis dizia que tinham sido do avô. Agora, afinadinhos, ainda marcam a ultima hora do Apolo: tic-tac, tic-tac...

Parece o bater dos corações, não dos que estão presentes mas dos que não tiveram coragem de cá vir...

EM 3 LINHAS

O secretário nacional da Informação recebeu hoje o sr. comendador José Raíno, figura predominante da colónia portuguesa no Rio de Janeiro, ontem chegado a Lisboa.

Foi aprovado e publicado o novo regulamento do Supremo Tribunal Administrativo. Entrará em vigor em 1 de Outubro.

Os navios com motor nacionais empregados na cabotagem interinsular dos Açores foram isentos do pagamento de \$05 por tonelada de arqueação.

O ministro da Justiça autorizou que António Maria Cabeça (de 21 anos, de Casabrancia) passe a chamar-se António Leiria Martins.

—Fugiram todos! Ninguém cá aparece! — diz D. João Maria Sousa de Meneses.

Há trinta e seis anos que fizera do Apolo o seu segundo lar. Representa a Sociedade Ruas, Lda., detentora do teatro.

—Sinto-me estranho em tudo isto... Há quem evoque um cenário de amor.

—Case-me aqui, nesta casa! No Apolo encontrei a minha noiva. Uma mulherzinha (é intermédia-ria de casas de móveis) pergunta se não há louças e cadeiras para leiloar...

—Olhem este espelho austriaco, com moldura dourada. Custou quatro contos e oitocentos... E estes cartazes? Custaram milhares de escudos. Agora, valem só metade do preço do pano cru.

São os retratos de Maria Cristina, Leonia Mendes, Alvaro Pereira. Vimo-los, optimistas, a rir, lá do cima das varandas, para o povo que passava na rua...

Agora, pelo chão do átrio e da plateia há só montras de vidrinhos, contos de reis de calçado, velhos chapéus de todos os feitios, moldes de gesso, cenários de tela e papel dobrados, máquinas de projecção e reflectores, caras de santos e quadros de «pastiche», todo o brilhante e fantástico miolo desta caveira centenária...

Onde estão os rostos conhecidos da gente de teatro? Ninguém quis vir ao funeral do Apolo...

Verissimo, o mestre dos carpinteiros, é o único que circula por ali, de ar compungido.

Pelo Banco Borges & Irmão, proprietário do edificio, está presente o sr. Alberto Totia. Aguarda-se a chegada dos dois delegados da Câmara, para começar o leilão. Daqui a nada, ouvir-se-á a voz do pregoeiro:

—Um lote de cadeiras. Quanto dão?

Há sacerdotes interessados. No Alentejo vai construir-se um teatro de amadores...

—Adeus, velho e querido Apolo! Ninguém esconde a sua mágoa. Todos, dos que ali tiveram um ganha-pão mais ou menos incerto representam bem a sua mágoa, neste ultimo acto em cena na Rua da Palma. Começou hoje e vai continuar pela semana adiante. Repetir-se-á, se os cálculos não falharem (em teatro, é sua sina, tudo falha...) pela semana que vem...

—Foi uma pena! Não era preciso deitar abaixo o Apolo, para fazer circular os automóveis!

Em que país de sonho e fantasia, porém, é que o espirito tomou o passo à matéria?

Compasso de espera—(10)

Em sociedades civicamente evoluídas, regidas por sistemas democráticos, a educação da opinião publica é a primeira condição para realizar qualquer politica a distancia. Pertencem a esse numero as sociedades occidentais — países da Europa e Estados Unidos — envolvidos na guerra fria que suportaram, em nome de principios superiores de civilização, moral colectiva e respeito pelo direito e pela justiça internacional, cuja alternativa seria o regresso à lei da selva.

Esses principios enformaram a cruzada anti-comunista, estiveram na sua raiz, constituiram a sua essencia. Com eles se misturaram conceitos que os adulteraram e sofismaram, os quais longe de terem a mesma expressão eterna e definitiva, representavam elementos espúrios e contingentes da politica nacional e imperial das grandes potências. Estas supunham ter, em relação a adversários apetrechados para a competição em todos os dominios — económico e industrial, militar e diplomático, técnico e científico — uma superioridade que os factos não confirmaram. O erro teve consequências incalculáveis e a sua mais perigosa expressão foi a miragem do monopólio atómico. Desfeita ela, os seus beneficiários sentiram-se desarvorados e incapazes de encontrar, para os postulados que articularam á sua volta, uma politica de «réchange». O recurso a expedientes arvorados em soluções, a dilacção eticuetada de revisão e o imobilismo disfarçado de movimento, ingenuaram, no Ocidente, as fontes de inspiração e da vontade sem as quais não há politica que valha.

Os dirigentes occidentais illudiram-se acreditando que o «renversement» de alianças era praticável no nosso tempo, como no tempo das monarquias de direito divino e dos exércitos pagos pelo erário real. Depois confundiram o monopólio atómico com a ética informativa de um tipo superior de civilização que tinham o encargo de interpretar e defender, ignorando a influencia que nas grandes decisões têm

hoje os meios de informação, discussão, esclarecimento e persuasão que o progresso pós ao serviço da Humanidade. De aí a necessidade de rever conceitos tidos como definitivos e estabelecer, para uso dos povos, uma tabela diferente de valores e regras diferentes de convívio. Ao ponto morto estratégico corresponde o compasso de espera diplomático em que o Mundo vive, não reparando que essa situação não é nova e que sempre que surgiu teve como epílogo o compromisso resultante das concessões que o tempo e os acontecimentos impuseram.

«Voltámos atrás no nosso livro, dizia há pouco a Walleer Lipman um dos planificadores da secretaria de Estado, e estamos a escrevê-lo outra vez. Vamos no terceiro capítulo mas não sabemos o que acontecerá ao protagonista, á heroína e ao rival. Apenas podemos dizer que o protagonista e a heroína têm conhecido altos e baixos sem garantirmos que acabarão por se casar e viver felizes».

O nosso tempo é de transformações subitas, mudanças rápidas, alterações incessantes. Para os povos occidentais, transformações, mudanças e alterações são condicionadas por uma realidade predominante. O Ocidente deixou de ser o centro e o motor da vida internacional. Desempenha nesta um papel de relevo. Não domina a cena em que a representação decorre. Nos grandes conflitos ou nos episódios decisivos que modelaram a marcha da Humanidade — as Cruzadas e a Reforma, as navegações e as conquistas ultramarinas, a Revolução francesa e as guerras nacionais de Napoleão a Hitler — as decisões foram tomadas em Paris, Madri, Lisboa, Londres, Berlim e Washington. Esse privilégio caducou no dia em que o exclusivo da fabricação das armas, a ultima das quais foi a bomba de hidrogénio, deixou de lhe pertencer. Em relação ao passado a diferença está na impossibilidade de fazer a guerra, que nos conflitos de religião e nas divergências sobre as formas de governo, era a maneira cómoda de pôr termo dos primeiros e resolver as ultimas.

Foram hoje entregues ao Governo as conclusões dos Congressos da Industria e dos Economistas

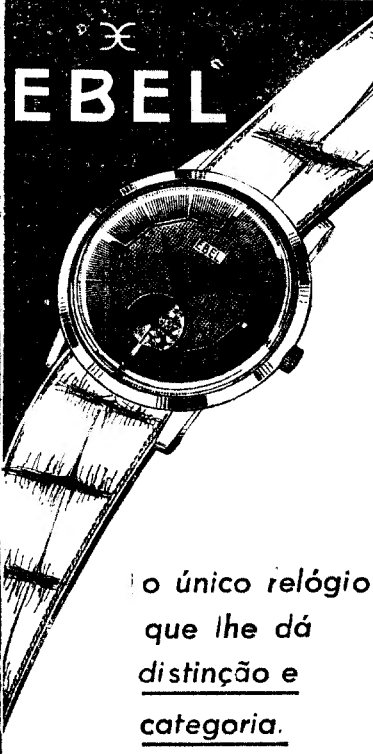
A Comissão de Conclusões dos Congressos da Industria e dos Economistas Portugueses, que se realizaram de 26 de Maio a 1 de Junho passado, fez esta tarde entrega officiosa ao ministro da Economia das «Conclusões» elaboradas em consequência dessa relevante jornada de estudos, que a opinião publica de Portugal metropolitano e ultramarino acompanhou com o mais vivo interesse. Os membros da Comissão de Conclusões, acompanhados pelos membros representativos das comissões Organizadora e Executiva, avistaram-se com o sr. dr. Ulisses Cortês no seu gabinete, onde se encontrava também o subsecretário do Comércio e Industria.

As conclusões dos congressos constituem a chave da abóbada do amplo e esclarecedor trabalho que se levou a efeito, traduzindo perante o Governo e as proprias forças vivas da economia nacional as aspirações e sugestões dos economistas e industriais portugueses, imbuídos na ideia de impulsionar o engrandecimento positivo do País por um acelerado desenvolvimento económico.

A entrega official das conclusões effectuouse, em momento a definir oportunamente, após a sua impressão.

MENOR AFOGADO

SEIXAL, 22—Ao fim da tarde de ontem, na praia que fica em frente desta vila, o menor Americo Apolinário dos Reis, de 9 anos, morreu afogado, quando tomava banho juntamente com outras crianças.



EBEL

o único relógio
que lhe dá
distinção e
categoria.

Certificado de garantia absoluta

O GIRA DISCOS
Sóbrio, económico para
uma vida inteira
DISCOTECA
do CARMO, Lda.
R. do Carmo, 63



ALEMITE

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO



EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO



OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRERES FABRICA CERTINA

GRENCHEN / SUÍÇA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

S. Pedro do Estoril — Areias



José Ferreira Louro
FALECEU

Suas filhas e mais família, participam o seu falecimento ocorrido em 21 do corrente, realizando-se o seu funeral, amanhã, às 10 horas para o cemitério de Cascais.



Theodorico António Corjão
Missa do 7.º dia

Sua viúva participa que amanhã, dia 23, pelas 10 h., na Igreja do Sacramento, ao Chiado, será rezada missa sufragando a alma do seu querido marido. Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Vencedor em todas as competições

CINAL
Pachancho

O ciclomotor CINAL Pachancho foi concebido para as estradas portuguesas e acidentes orográficos da nossa terra.
O ciclomotor CINAL Pachancho é português de ponta a ponta.
Toda a «performance» de que necessita esta assegurada pelo famoso motor PACHANCHO com milhares de quilómetros de provas e testes que asseguram a sua excelente qualidade.

O CICLOMOTOR QUE TEM ORGULHO DE SER PORTUGUÊS

PORTO
CINAL LDA, Rua de Santa Catarina, 620-624 - Tel. 823 45
BRAGA
CENTRO CICLISTA DO MINHO - Tel. 25 33

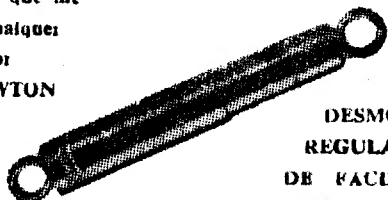
COIMBRA
CICLO CINAL COIMBRA LDA, R. da Figueira da Foz, 11-A - Tel. 23 52
LISBOA
AMÉRICO RODRIGUES, LDA, Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-A - Tel. 332 38

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

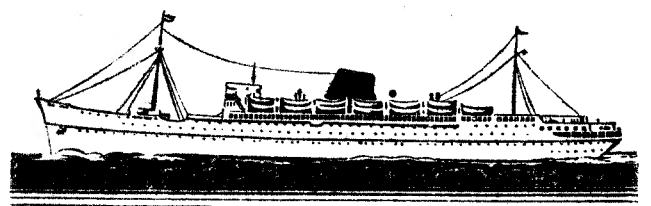
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

FERRAGENS E FERRAMENTAS

CASA IMPORTADORA COM EXCLUSIVOS E EXISTÊNCIA IMPORTANTES ADMITE IMEDIATAMENTE CHEFE DE SECÇÃO E VENDEDORES PARA LISBOA E PROVÍNCIA, BEM INTRODUZIDOS NO RAMO E CLIENTELA. GUARDA-SE SIGILO, ESTANDO EMPREGADO. RESPOSTA PORMENORIZADA AO N.º 106, R. CONCEIÇÃO, 147



COMPAGNIE
DI
NAVIGAZIONE



FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.
SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO «IRPINIA»

EM 31 DE AGOSTO, PARA:

**FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇÃO,
KINGSTON E CIUDAD TRUJILLO**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
122, Avenida D. Carlos I — Telef. 665054 - 660317

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 985

HORIZONTAIS: 1 — Condecora-
do. 2 — Partir. Demorou. 3 — Im-
portancia. 4 — Aparece. Esqalga-
do. 5 — Unidade de quantidade de
calor. 6 — Dificuldade. 7 — Artigo
(pl.). Botequim. Símbolo químico
da prata. 8 — Mais mau. Voz do
lobo e de outras feras. 9 — Guar-
dou. 10 — Sem angulos. 11 — Ge-
mido. Amante.

VERTICAIS: 1 — Damas de com-
panhia. Encontra. 2 — Grama
(inglês). 3 — Deuses de Cristo. Senhor
(inglês). 4 — Divisavam. Agora. 4
— Amara. Mulher grosseira. 5 —
Quente. Em companhia. 6 — Cinti-
lar. Plebeia. 7 — Rifão. Passados.
8 — Nota de musica. Batráquio.
Fracção da unidade. 9 — Metal pre-
cioso. Pressagia.

Resolva completamente este
problema?

Procure agora, em segundo
passatempo, o Provérbio nele
inscrito.

Solução do problema n.º 984

HORIZONTAIS: 1 — Argos. 2 —
Liadours. 3 — POBRETE. 4 —
Gr Radial. 5 — Rena. Rh. 6 —
Ema. Ar. 1a. 7 — Tô. Fracas. 8 —
Enferma. 9 — Bi. MAS. 10 — Fd.
Rapava. 11 — Par. Sei.

VERTICAIS: 1 — ALEGRETE.
Fé. 2 — Ri. Remonta. 3 — 3Gap. Na.
4 — Odra. Febra. 5 — Soba. Ar-
riar. 6 — Urdiram. 7 — Frei. Ca-
mas. 8 — Otária. Ave. 9 — Asehas.
Sai

(Provérbio: POBRETE... MAS
ALEGRETE!).

Ultimos modelos
nas melhores
marcas estran-
geiras.

Como Reclame marcas
nacionais em lastex
desde 80\$00

Leja da América

R. do Ouro, 208—LISBOA

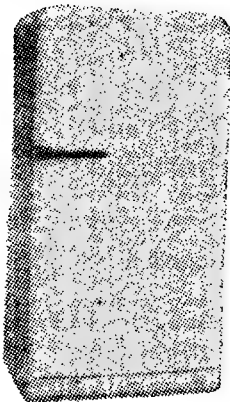
FRIGORIFICOS

Eisfink

A MARCA **ALEMÃ** COM
MAIS DE 50 ANOS
DE EXPERIÊNCIA

Bela apresentação, com interiores
atraentes e de arrumação muito prá-
tica — rápida refrigeração — consumo
mínimo — um produto alemão de supe-
rior qualidade — 5 anos de garantia.

MODELOS A PETROLEO — GRANDE
VARIEDADE DE MODELOS A ELEC-
TRICIDADE, DESDE 4.750\$00



Mod. J H 225

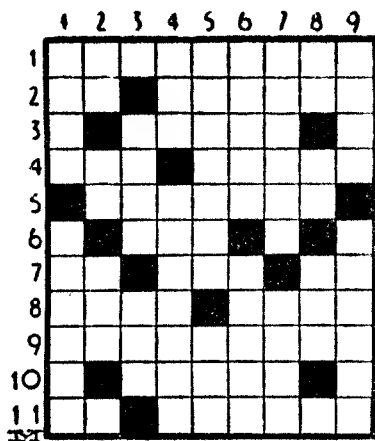
Externato Luís de Camões

(ANTIGA ESCOLA LUÍS DE CAMÕES)
(Fundada em 1921)

LISBOA — Avenida Almirante Reis, 27
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS

TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS
NATURAIS // ENSINO PRIMÁRIO // ADMISSÃO

As inscrições para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo terminam
em 15 de Setembro



FESTAS E ROMARIAS

Estão a decorrer as festas
de Bragança

BRAGANÇA, 22.—Principiaram
ontem, nesta cidade, os tradicionais
festivos de Verão, designados por
Grandes Festas de Bragança. A ci-
dade acordou cedo, com uma es-
trondosa salva de morteiros, e, pelo
dia fora, chegaram numerosos fo-
rasteiros, muitos dos quais aqui
permanecerão até ao próximo dia
25, ou seja até ao final das festas.

O programa foi elaborado de
molde a atrair a atenção dos fo-
liões, com animados arraiais nos
principais largos do burgo, visto-
samente ornamentados e ilumina-
dos.

Em Arouca

AROUCÁ, 22.—Principiaram hoje
nesta vila, os tradicionais festejos
em honra de S. Bartolomeu. Estas
festas prolongam-se por três dias,
durante os quais se exibirão três
bandas de musica e haverá uma
feira de gado.

Em Monção

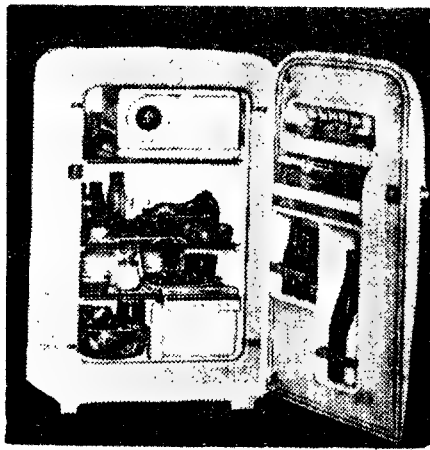
MONÇÃO, 21.—As grandes fes-
tas de Verão, em honra da Virgem
das Dores, padroeira desta vila, es-
tão marcadas para os próximos
dias 23, 24 e 25. Os principais nu-
meros do programa são: um con-
curso pecuário, um grandioso
arraial minhoto e uma imponente
procissão.

Em Valpaços

VALPAÇOS, 21.—Esta vila esta-
rá em festa nos próximos dias 29,
30, 31 e 1 de Setembro, em honra
de Nossa Senhora da Saúde.

Durante as festas, os arraiais no-
turnos, no jardim publico da vila,
serão animados por quatro bandas
de musica e três pirotécnicos es-
tão encarregados das sessões de
fogo de artifício.

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAZ



MOD. CK12G4—4,5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE
IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL
DE TODA A SUA CAPACIDADE
DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário,
mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 6.230\$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57-A

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda.
R. Alves Torgo, 127-B

Freijota, Lda.
Av. Liberdade, 136-A

J. B. Moreira
R. Prior Crato, 33

Rádio Moçambique, Lda.
R. Cavaleiros, 72

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
R. 1.º Maio, 138

Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA



EXCURSÕES

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA
voltou este ano a organizar, desde o dia 1 de Agosto e
até 30 de Setembro, as suas habituais Excursões, ela-
boradas de acordo com o plano que se segue:

EXC. N.º	DESTINO	PRINCIPAIS PONTOS ABRANGIDOS	DIAS EM QUE SE EFECTUA	PREÇO
3	RIO MAIOR, POÇOS DE SALGEMA	Santarém, Almoester, Caldas da Rainha, Obidos e Alenquer	Domingos	70\$00
4	TERMAS DO VIMEIRO	Vila Franca de Xira, Torres Ve- dras, Praia de Sta. Cruz, Ericei- ra, Praia das Maças e Sintra	Segundas-feiras	65\$00
5	ARRABIDA	Azeitão, Palmela, Setúbal, Outão, Sesimbra e Cabo Espichel	Terças-feiras	60\$00
6	BALEAL, NAZARÉ E S. PEDRO DE MUEL	Praia do Baleal, Caldas da Rai- nha, S. Martinho do Porto, Ma- rinha Grande e Ponte Nova	Quartas-feiras	90\$00
7	MALVEIRA E MAFRA	Queluz, Loures, Gradil, Ericeira, Mafra, Sintra e Cascais	Quintas-feiras	60\$00
8	CASTELO DO BODE E FATIMA	Santarém, Tomar, Batalha, Al- cobaça e Caldas da Rainha	Sábados	100\$00

Venda de bilhetes e marcação de lugares:

POSTO DE INFORMAÇÕES—Escadinhas de Santa Justa (frente á R. do Carmo) Tel. 27944

NAZARÉ

Serviço combinado
com o Caminho de Ferro

Todas as estações do Caminho de
Ferro aceitam a despacho mercadorias

rias para a vila da Nazaré, em liga-
ção com a estação de Valado.

No Despacho Central instalado
na vila da Nazaré aceitam-se para
despacho mercadorias para qual-
quer estação de caminho de ferro
ou para qualquer localidade servi-
da pela camionagem combinada.

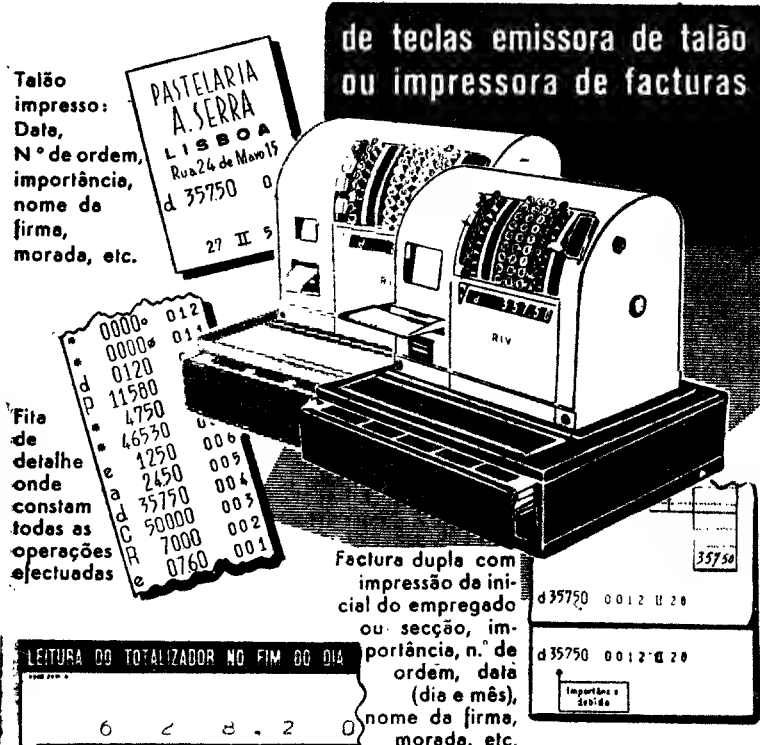
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera
bilhete simples, ou de ida e volta.

RIV 970

MODÉLO

A CAIXA REGISTRADORA DA ACTUALIDADE!



MODÉLO ELEGANTE, SIMPLES E DE FÁCIL MANEJO, CONCEBIDO PARA OS COMERCIANTES QUE DESEJAM ALIAR À RIGOROSA ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DAS RECEITAS, O BOM ASPECTO DO SEU ESTABELECIMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telefone P. P. C. A. 59181 (3 linhas) — LISBOA

AGENTES REGIONAIS:

Norte: AGÊNCIA COMERCIAL SANTARÉM
Rua Ramalho Ortigão, 40 - PORTO

Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO
Rua de Santo António, 57 - FARO

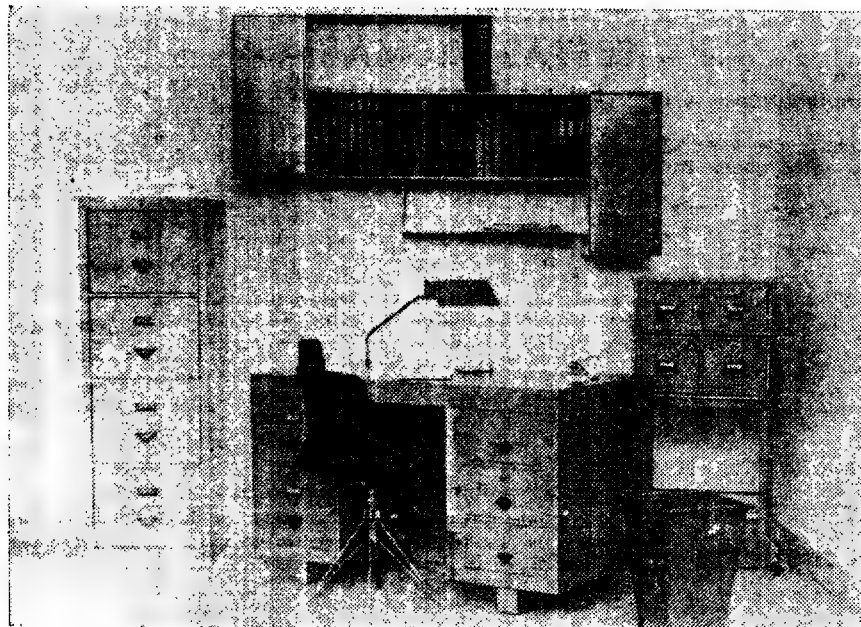
EM EXPOSIÇÃO NOS N.º PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 7 de Setembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«PATRIA» 10 de Setembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«LUANDA» 30 de Setembro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 27 Agosto 23 de Setembro AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 14 de Setembro 14 de Outubro AS 14 HORAS	Com escala por Corunha, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342	



MODERNIZE O SEU ESCRITÓRIO com mobiliário metálico



Procure na acreditada firma **PLOCKER & ROCHA, LDA.**, onde encontrará secretárias, cadeiras, arquivos, ficheiros, armários, estantes e todo o restante material, fabricado em chapa de aço, de superior acabamento.

Também se executam quaisquer modelos à escolha do cliente
Peça orçamentos e verificará que os nossos preços são acessíveis

PLOCKER & ROCHA, LDA.

10-A, Rua António Maria Baptista, 10-B — Telefone 84 55 74 — LISBOA

UM DOMINGO

NA

FIGUEIRA DA FOZ

PREÇO DA VIAGEM 95\$00

Nos magníficos autocarros azuis e brancos da

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Partida às 7 horas — Saída da Figueira às 19 horas.

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43 — Telefone 20267.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

QUINTA, VENDO, com terra de semeadura, oliveiras, carvalhos, casa altos e baixos, no sítio Capitãozinho «Monte Carvalhos», freg. Vale Prazeres — Fundão. Bom rend. Trata o proprietário António J. Santos — V. da Feira.

UM DOMINGO

NA

PRAIA DA NAZARE

PREÇO DA VIAGEM 65\$00

Nos magníficos autocarros azuis e brancos da

Partida às 8 horas — Saída da Nazaré às 19 horas.

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43 — Telefone 20267.

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Companhia Nacional de Navegação

N/V «SOFALA»

A sair em 31 de Agosto

para: Leixões, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

PAQUETE «QUANZA»

A sair em 21 de Setembro

escalando previamente Leixões, para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Carrega no Cais da Fundação de 9 a 15 de Setembro

PAQUETE «ANGOLA»

A sair em 26 de Setembro

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatoriamente no Cais da Fundação. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão

LISBOA: RUA DO COMERCIO, 79 E 85 — TELEF. 23021 A 23026
PORTO: RUA INFANTE D. HENRIQUE, 73 — Telef. 22438 e 22439

PASSA NA MEALHADA?

Aprecia leitão assado à Bair-Almoce ou jante no META-RESTAURANTE Estrada Nacional (telefone 70)?

PANES / AUTOMÓVEIS
S. O. S. ATÉ A'S O HORAS
REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
MECÂNICA GERAL • BOMBAS DE INJEÇÃO
ELECTRICIDADE • SOLDADURAS
SPICA, Av. da República, 99-B (junto aos Correios)

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

não te prendas a essas coisas, não percas tempo.

E queria lanchar depressa, cheio de fome com que vinha. E Catarina pousaria o livro para se levantar.

Pousa-o agora ao seu lado no sofá. João não veio e não falou, mas mesmo assim sabe que não pode ler. Será depois, daí a um momento, quando os seus olhos já virem nitido nas letras. Lerá e dir-lhe-á a ele que a acusa de nem sequer gostar de ler. Sim, quando os seus olhos já virem nitido. Quando os seus ouvidos, já lucidos, distinguem os sons... Do camião que passa... Da mangueira talvez regando o solo da rua...

Catarina olha através da persiana. Meu Deus, como está Verão lá fora. E' uma mangueira, é, com que o homem rega a rua. E a menina, que larga agora a mão da mãe, salta e ri aos salpicos, abertos e agitados os seus bracinhos nus.

Catarina pega no livro. As letras estão já nitidas e quietas sobre o papel branco.

* * *

E' quase a hora de João chegar.

Como em menina, antes de a mãe voltar, Catarina está levemente inquieta no fundo de si própria. «Ficará contente comigo? Gostará das cores dos meus desenhos? Eu varri a cozinha de baixo do fogão...», diz-se a menina. «Chegará triste e aborrecido? Gostará da sala que fui vestir agora? Eu li o livro todo...», diz-se a Mulher.

Catarina afasta a sala cor-de-rosa a que ele chamou uma vez vermelha. «Pareces-te com uma chamininha, Catarina, disseram-lhe ele. E, pela primeira vez, ela achava o seu nome bonito. Hoje, que é novamente Verão e se sente fresca e menina obediente, veste outra vez a sala cor-de-rosa.

— João, eu li o livro todo.
— Leste?
— Li.
— Fizeste bem.
— Olha, João, ouve. Eu li o livro todo.
— Fizeste muito bem. E gostaste?

— Olha esta minha sala.
— Sim.
— Lembra-te dela?
— Sim.
«Sim, Sim». «Ensinar a uma mulher...»

A sala já não tem contorno nem relevo. Aos olhos de Catarina, é um mar flutuante cor-de-rosa.

— Porque choras?
— Por nada.

E como João insiste junto dela:

— Por aquilo que tu me disseste: «ensinar a uma mulher...».

— E's rancorosa, tu. Ficas sempre a remoer, não sabes perdoar, não és compreensiva. Sempre a tornar o ambiente insuportável. Onde está a tua feminilidade? Sempre com análises, com inquéritos, sempre difícil. Pareces-te com o gelo, Catarina.

XADREZ

O torneio da Beira foi ganho por Durão

BEIRA, 22.— Joaquim Durão, campeão nacional de xadrez, venceu o I Torneio Internacional de Xadrez da Beira, integrado nas comemorações do cinquentenário da cidade. A classificação final foi a seguinte: 1.º Joaquim Durão, 8 pontos; 2.º Heindenfeld, campeão da África do Sul, 7 pontos; 3.º M. Hope, dos E. U. A., 5 pontos; 4.º M. Stern, da Rodésia, 5 pontos; 5.º Francisco Maia, Moçambique, 4 pontos; 6.º José Cardoso, Moçambique, 3 pontos; 7.º Luís Aboim, Moçambique, 1,5 pontos; 8.º M. Wide, Rodésia, 1,5 pontos; 9.º C. de Vries, Holanda, 0,5 pontos.

O campeão português venceu todas as partidas, enquanto o campeão da África do Sul, considerado um dos mestres do continente africano, perdeu uma partida.

Durão registou assim um pouco tempo o seu terceiro triunfo em torneios internacionais: em Merida (Espanha), Outubro 1956; em Skerries (Irlanda), Junho ultimo e agora na Beira.—(L.).

TAUREMAQUIA

Amadeu dos Anjos

O novilheiro Amadeu dos Anjos toureia no próximo dia 28 em Villanueva del Fresno; a 1 de Setembro, novamente em Badajoz, onde já triunfou com corte de orelhas, e no dia 8 em Acaespuosa.

«Jumillano» retira-se

MADRID, 22.— Os jornais publicam a notícia da retirada de «Jumillano» que diz fazê-lo a pedido dos seus familiares.—(Efe).

Os Portugueses que não viram «Jumillano» em Espanha devem, porém, recordá-lo numa corrida que toureou no Campo Pequeno com Julio Aparicio. Sabia tourear, e somava muitas corridas com parte na empresa, e por boas somas, especialmente, na sua Salamanca.

Futebol Internacional

A Bolívia venceu o Paraguai

LA PAZ, 22.—A equipa nacional de futebol da Bolívia venceu ontem a do Paraguai por 2 bolas a 1 num encontro disputado nesta cidade. Ao intervalo os grupos encontravam-se empatados a 1 bola.—(A. N. I.).

Quatro alpinistas alemães morreram enregelados

SONDRIO (Itália), 22.— Quatro alpinistas alemães que, no domingo, sob uma tempestade de neve, se aventuraram a escalar o Monte Bernina, de 4.050 metros de altitude, foram encontrados mortos por uma equipa de socorro italiana.

Os corpos, gelados, estavam junto das rochas de Punta Gossa, a meio caminho entre Marco Rosa e os refúgios de Marinelli, mas apenas três cadáveres puderam ser identificados: Walter Spinner, engenheiro, de 47 anos; Martin Edelmann, professor, de 53 anos; e Erika Graffl, advogada, de 30. Eram todos da cidade bávara de Deggen-dorf e morreram devido ao frio intenso.—(A. N. I.).

Os campeões mundiais de pesados (profissionais e amadores) defrontam-se hoje num combate histórico

SEATTLE (Washington), 22.—E' já esta noite que se realiza um dos combates de boxe do século, em que o campeão dos pesados, Floyd

DESPORTOS

Várias provas de hoje à noite

Handebol de sete

Prossegue hoje o campeonato regional de sete, da Divisão de Honra, estando marcados, para o rink de Campo de Ourique, a partir das 21 horas, os seguintes encontros: Liberdade-Monte Pedral, Académica da Amadora-Belenenses e Sporting-Almada.

Este ultimo desafio reveste-se do maior interesse, pois é decisivo para a atribuição do título.

Hóquei em patins

O campeonato regional de hóquei em patins (2.ª Divisão) continua hoje, à noite, com o encontro Educação Física-Liga dos Melhores jogadores de Alentejo, em Torres Vedras, às 22 horas.

NUM PEQUENO BARCO

da Suécia a Vila Real de Santo António

AYAMONTE, 22.—Diante de Vila Real de Santo António, fundeou um pequeno barco à vela com o nome de «Penelope», que saiu, no dia 8 de Julho, da Suécia, tripulado pelo jovem suco Sellenberg, o qual pretendia chegar a Cádiz, mas foi desviado da sua rota por um temporal.—(Efe).

NATAÇÃO EM S. BENTO

Boa vitória de Lisboa sobre Casablanca (48-27 pontos)

Depois do 1.º Portugal-Marrocos, o 1.º Lisboa-Casablanca.

A Associação de Natação de Lisboa aproveitou bem esta oportunidade de uma nova exibição dos nadadores marroquinos, opondo-lhe a sua selecção. E o certo é que, embora a selecção nacional fosse constituída por nadadores lisboetas, a equipa de Lisboa se mostrou mais forte do que aquela. Importa dizer que não há culpas dos seleccionadores.

A Fernando Madeira, Eurico Surgey, Albano Fidalgo de Oliveira e Eduardo Barbeiro — figuras mais em evidência no encontro internacional — a A. N. L. pôde juntar Peter Tonnies e Adolfo Feldlauffer, dois nadadores com quem a Federação não pôde contar, dado que Tonnies não é português e Feldlauffer estava ausente por via da sua ida a Dublin, aos Jogos da F. I. S. E. C.

Tendo Portugal vencido Marrocos por 68-61 e tendo Lisboa levado a melhor sobre Casablanca por 48-27 (por Casablanca alinharam os mesmos nadadores que apresentaram Marrocos), basta a

HÓQUEI EM PATINS

O empate do Sintra podia ter sido pior...

Ter o pássaro na mão... e deixá-lo fugir! Foi o que sucedeu ao Parede no jogo que disputou, ontem, na sua pista, contra o «leader». Com efeito, a equipa da casa desfrutou, do princípio ao fim da partida, de superioridade evidente. Foi sempre mais equipa que o adversário e, só raramente perdeu o comando do jogo. Quem não soubesse qual dos dois quadros está em corrida para o título havia de supor que era o «cinco» da Parede o pretendente!

Na realidade, entre os homens do Sintra houve excessivo horror à derrota. Sentiram, demasiadamente, o peso da responsabilidade, proveniente não só da posição que têm na tabela, como, decerto, também por terem na memória alguns «instantâneos» do desafio disputado em Sintra, com o mesmo Parede, os quais podiam trazer consequências bem desagradáveis para a partida de ontem. Isto significa que o Sintra foi vítima de si próprio... Entre os visitantes não houve uma figura que se deva realçar. Talvez Faria haja sido o melhor. Contudo, como Pompílio esteve em «anoiteados» (foi o pior elemento na pista) o numero cinco nada con-

seguiu fazer de util. Acrescente-se ainda a circunstância de Edgar só esporadicamente ter dado apoio ao seu binário. O mesmo se pode dizer em referência a Raio, exceptuando a partir dos 10 minutos do segundo tempo, mas cuja iniciativa nada produziu de útil (o golo foi meramente fortuito) dada a forma pouco compenetrada como foi desenvolvida. Até Magalhães nos pareceu culpado do ultimo golo dos Paredeenses. Em suma: faltou ao «leader» a personalidade que é preciso ter nos momentos difíceis e que destrinça as boas das más equipas. Uma noite para esquecer e que... poderia ter sido muito pior.

Quanto ao Parede actuou com belo espírito de entreajuda entre os três sectores. Houve raciocínio, houve inteligência. E' certo que as suas unidades tiveram missão tranquila. A sua posição na classificação estava definida. Esse facto ter-lhe-á dado forças para o desenvolvimento do jogo pensado. Mas é inegável que a equipa da Parede fez uma ótima partida. A barragem estudada efectuada ao binário sintense deu os frutos apetecidos. E o sistema apresentou-se com a vantagem de não ser estático. Captada a bola, imediatamente, da defensiva se passava a ofensiva e, na generalidade, com o sinal de perigo. Fez, pois, um belo jogo o Parede. O melhor de quanto lhe vimos fazer esta época e que, além de tudo, teve a virtude de demonstrar que a equipa tem possibilidades para mais largos voos. Há ainda outra faceta agradável a anotar para a banda dos rapazes da Parede. E' que esquecendo quaisquer «recordações» do encontro desenrolado em Sintra, jogaram, ontem, com um desportivismo inextinguível.

O Parede empatou. Mas, há que repetir: teve o pássaro na mão... A marcha do encontro: aos 2 m., Honório fez 1-0; aos 12 m., Raio desperdiçou uma grande penalidade; aos 13 m., Edgar, de «penalty» pôs a marca em 1-1. Na segunda parte, aos 9 m., Honório obteve 2-1; aos 12 m., com culpas para Farinha, Raio fixou o resultado em 2-2. Em reservas verificou-se empate a quatro bolas.

Sob a direcção de Januário Cabrita (boa arbitragem) as equipas alinharam:

PAREDE—Farinha, Arnaldo, Belmiro, Pinto, Honório e Costeira. SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio e Rui Faria.

JOSE GRAIS

F. Benfica, 2—Cascais, 4

Na primeira metade, o Futebol Benfica fez dois tentos sem resposta, vantagem que traduz a sua superioridade.

Após o intervalo, o Cascais passou a jogar com mais acerto e a substituição de Figueiredo por Carlos Silva, quando o marcador acusava 2-2, não deu o objectivo desejado, pois o Cascais obteve mais dois tentos.

A marcha do encontro: aos 7 e 11 m., Figueiredo fez, respectivamente 1-0 e 2-0. Na segunda parte, aos 5 m., Fernando Silva diminuiu a desvantagem para 2-1; aos 11 m., Trabazos estabeleceu a igualdade; aos 14 m., Luís Mota pôs a sua equipa a vencer; e aos 16 m., Fernando Silva fixou o resultado em 2-4. Trabazos faliu três «penalties». Em reservas, o Cascais venceu por 6-2.

Sob a direcção de Manuel Henriques, as equipas alinharam:

F. BENFICA—José Marques, Rogério, Belarmino, Vítor Perna, Jaime Figueiredo e Carlos Silva.

CASCAIS—Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota e Trabazos.

Após estes jogos a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra ...	16	11	2	3	58-40	40
Benfica ...	16	11	—	5	73-43	38
C. Ourique...	16	9	2	5	64-42	36
Cascais ...	16	8	3	5	57-50	35
P. Arcos ...	16	8	1	7	56-51	33
Oelras ...	16	7	3	6	40-50	33
Mundet ...	16	4	6	6	45-51	30
F. Benfica...	16	5	4	7	53-50	30
Parede ...	16	3	4	9	38-46	26
C. U. F. ...	16	1	1	14	25-86	19

VINHOS VERDES DE AMARANTE

DA CASA MOURA BASTO

SÃO OS MAIS APRECIADOS

AGENTE PARA LISBOA E ARREDORES

J. A. DA COSTA PINA

RUA DO ALECRIM, 69 — LISBOA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

BOM COMPANHEIRO DE TRABALHO — A P. J. enviou ao Tribunal um processo em que António da Silva é acusado de ter roubado aos companheiros da obra em que trabalhava importâncias que somam 5.700 escudos, crime que confessou.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES COM MENORES — José da Encarnação Ribeiro Santos, de 14 anos, da Póvoa de Santo Adrião, foi ali colhido por um automóvel quando seguia em bicicleta, sofrendo ferimentos na cabeça. E Manuel Carlos Pereira, de 6 anos, da Aldeia da Ribeira, Alcanede, foi ali atingido pelo coice de uma muiar que lhe fracturou um braço. Deram ambos entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

OS RECLUSOS INQUINADOS — Do Hospital do Rego tiveram alta os reclusos de Monsanto, que como noticiámos sofreram intoxicação por inquinação das águas: Fernando Simões, Américo de Azevedo, Henrique Santos, António Aleixo, Adolfo Reis, Luís Costa Junior, Raul Santos, António Mendes, João Coelho, Manuel Baião, João Fernandes e José Carvalho. Outro recluso, que ali estava pelo mesmo motivo, José Rodrigues Gonçalves, de 36 anos, aproveitou a circunstância para se evadir. Restam ainda cinco dos reclusos hospitalizados.

MORTE POR DOENÇA SUBITA — Deu entrada no necrotério o cadáver do vendedor ambulante João dos Santos Leitão, de 58 anos, residente na Rua de Pedrouços, a 'Algés, que foi acometido de doença subita e mortal na barraca onde vivia.

CAIU DE UM CAVALO — Na sala de observações do Hospital de S. José foi hospitalizado o campino Filipe Aguiar, de 55 anos, residente em Camarate, que caiu do cavalo e sofreu contusões no torax.

INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, em Lisboa, 104 condutores de veículos, por estacionamento irregular, 37; por ultrapassagens irregulares, 1; por não respeitar a prioridade de passagem, 1; por circularem na

metade esquerda da faixa de rodagem, 7; por desobediência à sinalização, 50; por uso desnecessário do sinal sonoro, 6; e por impedirem a circulação de outros veículos, 2.

Quanto aos peões, foram autuados 219; por atravessamento irregular, 103; por estacionamento irregular nos passeios, 91; e por andarem pendurados nos veículos, 25.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um corta-unhas; um lenço de mão branco, com um ramo bordado numa das pontas; um título de isenção, em nome de Custódio Ricardo Camarão; um pedal de uma moto; uma bicicleta de senhora; um recibo da Companhia Anónima «Viagem Venezuela», em nome de Ricardino M. Ramos; dois tampões de radiador, para veículo automóvel; uma pasta de plástico, com fecho «clair», contendo um album de fotografias; um cesto próprio para fruta; um sapato de senhora, de camurça preta (pé esquerdo); um chapéu de palha, para criança; um colete de malha de lã, para criança; uma bolsa de plástico, com fecho «clair», contendo uma caneta de tinta permanente e um bloco para apontamentos; três bilhetes de identidade, em nome de Filipe Fernandes, Luís Mendes e Vítor Manuel Bento da Silva; um porta-moedas (forma triangular), com dinheiro e uma chave; uma nota do Banco de Portugal; dois porta-chaves com chaves; diversas argolas com chaves e chaves desmanadas; uma bicicleta, que foi abandonada no posto da P. S. P. de Carnide em 22 de Junho do ano findo; uma corrente de ouro, encontrada na Escola Nacional das Belas-Artes em Dezembro de 1956; um par de luvas, para homem.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 30,7; mínima, 16,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,5; mínima, 16,6. — Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 23,3; na água do mar, 18,5.

Mocidade Portuguesa

Inscrições para bolsas de estudo

Na Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência, continuam abertas inscrições para aproveitamentos das bolsas de estudo concedidas pelos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio Valsassina, Liceu Francês Charles Lepierre, Externato Luís de Camões, Escola Académica, Colégio «O Académico», Escola Portuguesa, Escola Selecta D. João I, Colégio Nun'Alvares, Externato Latino Coelho, Externato S. Luís Gonzaga; Externato Frei Agostinho da Cruz, de Setúbal, e Externato de Sesimbra, naquela vila.

O PORTO pelo telefone

Acidente no futebol

PORTO, 22 — Quando iniciava o seu treino de conjunto, integrado no grupo de honra do F. C. Porto, sofreu uma distensão muscular o futebolista Lito, novo elemento do campeão nortenho e há poucos dias chegado do Brasil, seu país natal, mas de ascendência portuguesa. Lito recolheu ao «Lar do Jogador» e está entregue aos cuidados do dr. Sousa Nunes que espera o seu restabelecimento nos primeiros dias da próxima semana.

Casa destruída pelo fogo

Cerca das 5 e 30, irrompeu violento incêndio numa casa de lavoura de que é proprietário e inquilino Henrique da Silva Vieira, em S. Pedro da Cova. Ignoram-se as causas do sinistro que fez com que ardesse totalmente o prédio e o seu recheio. Os Bombeiros Voluntários de Gondomar e Valbom quase apenas trabalharam no rescaldo, lutando com falta de água.

Há dois dias à deriva

Noticiámos na passada terça-feira que o pequeno bote de pesca «P. 248», se havia desprendido da amarra e saíra para o mar. Ontem, a traineira «Bonança Gomes», de Matosinhos, encontrou a referida em-

DE LUTO

SUFRAGIOS

Alfredo da Silva

BARREIRO, 22 — (Pelo telefone) — Na capela da Santa Casa da Misericórdia, promotora da homenagem, foi, hoje, rezada missa de sufrágio por alma do industrial Alfredo da Silva, na passagem do 15.º aniversário do seu falecimento. Foi celebrante o rev. Manuel Lima e assistiram, além do sr. dr. Jorge Melo, em representação da família, funcionários superiores e muito pessoal das fábricas e estabelecimentos da C. U. F.

Houve, depois, romagem ao cemitério, onde o sr. Costa Neves, provedor da Misericórdia, colocou um ramo de flores no túmulo de Alfredo da Silva.

TRASLADAÇÃO

Alberto Pereira de Castro Agatão Lança

BARQUEIROS (Douro), 22 — A vizinha freguesia de Viariz, no concelho de Baião, prestou sentida homenagem póstuma a um dos seus mais ilustres filhos, o sr. Alberto Pereira de Castro Agatão Lança, falecido em Agosto de 1945. Figura de grande prestígio e de elevado espírito liberal, o ilustre baionense acompanhou seu irmão, o comandante Armando Agatão Lança, então aspirante de Marinha, nas campanhas da 1.ª Grande Guerra. O homenageado desenvolveu preponderante acção na política regional e foi, durante vários anos, presidente do Município de Baião, onde deixou uma grande obra, cheia de probidade e de interesse pela causa publica.

Para assistir àquela homenagem de saudade, deslocaram-se a Baião centenas de pessoas dos concelhos limítrofes e algumas personalidades de destaque na vida social e política. A cerimónia consistiu na trasladação, para jazigo recém-construído pela família, dos restos mortais daquele fervoroso bairrista e grande defensor dos interesses concelhios de Baião.

O sr. dr. António Augusto Miranda retirou a bandeira nacional que cobria a urna, após o que o sr. dr. Alvaro Monteiro de Queirós pronunciou sentidas palavras de saudade, dizendo do apreço em que é tida a memória do homenageado e recordando o exemplar chefe de família e o cidadão prestimoso que ele foi.

No pequeno cemitério de Viariz, estavam presentes todos os membros da numerosa família do homenageado, à excepção do sr. comandante Armando Agatão Lança, que, encontrando-se ausente no Canadá, enviou um lindo ramo de cravos rubros transportados expressamente por avião.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22



EM CAMISAS A



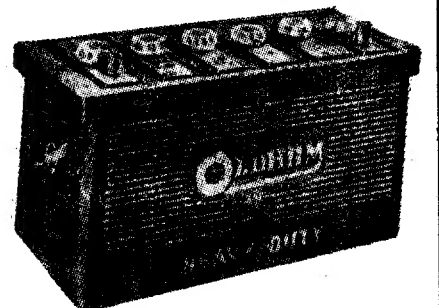
SABE O QUE FAZ

114-ROSSIO-115-LISBOA

ESTA CAMISARIA TEM AR CONDICIONADO

A JÁ FAMOSA BATERIA

Power Seal



APRESENTA AGORA O NOVO

"FLUSH CONNECTOR BAR"

COM OS TRAVESSÕES DE LIGAÇÃO EMBEBIDOS, PERMITINDO UMA FACIL LIMPEZA E ACABANDO COM O PERIGO DOS CURTO-CIRCUITOS MAIS UMA CARACTERÍSTICA REVOLUCIONARIA A JUNTAR AS JÁ CONHECIDAS

- SEPARADORES DE FIBRA (INDEFORMÁVEIS)
- 30 MINUTOS APENAS PARA SE COLOCAR EM SERVIÇO
- PLACAS NEGATIVAS IMPERMEÁVEIS

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Telefone 58141 (P. P. C. 3 linhas)

AVISO

A FIAT PORTUGUESA

COMUNICA AOS SEUS EX.ºs CLIENTES, QUE A SUA

OFICINA se encontra ENCERRADA,

por motivo de férias do pessoal, na semana que decorre de

26 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO

DIÁRIO DE LISBOA

Época DE Verão

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco ou moderado de vários rumos, o céu está pouco nublado por ação de uma massa de ar quente transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 16°; Lisboa, 21°; Faro, 27°; Portalegre, 24° e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, vento moderado de Norte, nevoeiro durante a madrugada na litoral a Oeste do continente. Continuação do tempo quente.

CARTAZ DO DIA

TIVOLI—«A felicidade não se compra».

SÃO LUIS—«A família Miniver».

POLITEAMA—«A região da terra tremante».

EDEN—«O Sedutor».

SÃO JORGE—«O preço do pecado».

IMPERIO—«Um estranho no Paraíso».

ROMA—«O salário do pecado».

ALVALADE—«A família Miniver».

CONDÉS—«O Costa do Castelo».

MONUMENTAL—«A leviana».

ODEON—«A iguana tinha que ser».

AVIS—«A mulher que não pecou».

JARDIM—«Duas semanas de amor».

CAPITOLIO—«Cavalgada de paixões».

TERRASSE—«Homens e lobos».

OLIMPIA—«O alvo é uma mulher».

IDEAL—«Vamos dançar o Rock?».

ESPLANADA PORTUGALIA—«Sexo fraco».

PROMOTORA—«Juventude em perigo».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 23 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2 2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Das Amoreiras—Praça das Aguias Livres, 8-D, Telefone 681515; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Fraza—Rua das Portas de Santo António, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Figueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

FARMÁCIA DAS AMOREIRAS

Praça das Aguias Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515

ESTA HOJE DE SERVIÇO

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Música ligeira sinfónica; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—As 19, Mocidade; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 21 e 15, A Orquestra de Percy Faith; 21 e 30, 14.º episódio da adaptação radiofónica da «Tosca», de Sardou-Puccini, por Alice Ogando; 21 e 50, Programa pelo orfeão do Seminário Conciliar de Filosofia de Braga; 22 e 10, As grandes reportagens da história do Mundo; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças e canções.

Programa «B»—As 19, 7.º programa do Festival de Estocolmo de 1957, em gravações cedidas por Radiotjänst, de Estocolmo; 19 e 31, 3.º programa de música polaca de ópera, em gravações cedidas pela Radiodifusão Polaca, de Varsóvia; 19 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; Duetto de amor da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner, pelo soprano Modl, tenor Windgassen e a Orquestra de Ópera do Estado de Berlim, dirigida por Rother; e Abertura da ópera «O Navio Fantasma», de Wagner, pela Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, dirigida por Fricasay; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Arias, pelo soprano Danco e tenor Corclli; «Aria de Micala», da ópera «Carmen», de Bizet, pelo soprano; «Una Vergine, um Angel de Dio», da ópera «Favorita», de Donizetti; «Non Piangere Lili», da ópera «Turandot», de Puccini; e «L'Anima Ho Stanca», da ópera «Adriana Lecouvreur», de Cilea, pelo tenor; e «Adieu Notre Petite Table», da ópera «Manon», de Massenet, pelo soprano; 21 e 50, Concerto de violino e piano, por Leonor de Sousa Prado e Nela Maissa; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, 8.º programa do Festival de Estocolmo de 1957, em gravações cedidas por Radiotjänst, de Estocolmo; 23 e 30, Música de piano (tema e variações de Faure), por Theo van der Pas.

Programa «C»—As 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 30, Variedades; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Aimé Barelli; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Los Panchos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por música; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Rhythmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar—As 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras ligadas; 19, Variedades; 19 e 30, Rhythmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil Sonoro; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Canções; 0, Rhythmos de baile; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Orquestra de Xavier Cugat; 20, Santa Gregório Barrios; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Valsas; 21 e 50, Santa Doris Day; 22, Feira dos disparetes; 22 e 20, Música sinfónica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e vozes portuguesas; 23 e 20, Fantaisias; 23 e 35, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Miradouro; 21 e 45, Vida feminina; «Almoço para um dia de calor» por Manuela Salgado; Revista para a mulher; 22, Noticiário.

EFEMERIDES

No dia 22 de Agosto de 1647, nasceu Papin, inventor da máquina a vapor e, no de 1862, Debussy.

HA TRINTA ANOS

«A hora a que escrevemos, está sendo ratificado, no Palácio das Necessidades, o convénio luso-espanhol sobre as quedas de água do Douro» — dizia o «Diário de Lisboa» de 22 de Agosto de 1927, transcrevendo declarações do dr. Yanguas Mesia, chefe da missão espanhola que negociara o convénio, prevendo a utilização de quinhentos mil cavalos de força no troço internacional que serve de fronteira numa extensão de cem quilómetros com um desnível de 477 metros. Em 1912 fizera-se um convénio que se referia a todos os rios limítrofes, no qual se estabelece o princípio de igualdade de direitos das duas nações na divisão do caudal, para usos industriais, com normas a assentar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1993

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Variedades; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Aimé Barelli; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Los Panchos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por música; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Rhythmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar—As 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras ligadas; 19, Variedades; 19 e 30, Rhythmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil Sonoro; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Canções; 0, Rhythmos de baile; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Orquestra de Xavier Cugat; 20, Santa Gregório Barrios; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Valsas; 21 e 50, Santa Doris Day; 22, Feira dos disparetes; 22 e 20, Música sinfónica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e vozes portuguesas; 23 e 20, Fantaisias; 23 e 35, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Miradouro; 21 e 45, Vida feminina; «Almoço para um dia de calor» por Manuela Salgado; Revista para a mulher; 22, Noticiário.

EFEMERIDES

No dia 22 de Agosto de 1647, nasceu Papin, inventor da máquina a vapor e, no de 1862, Debussy.

HA TRINTA ANOS

«A hora a que escrevemos, está sendo ratificado, no Palácio das Necessidades, o convénio luso-espanhol sobre as quedas de água do Douro» — dizia o «Diário de Lisboa» de 22 de Agosto de 1927, transcrevendo declarações do dr. Yanguas Mesia, chefe da missão espanhola que negociara o convénio, prevendo a utilização de quinhentos mil cavalos de força no troço internacional que serve de fronteira numa extensão de cem quilómetros com um desnível de 477 metros. Em 1912 fizera-se um convénio que se referia a todos os rios limítrofes, no qual se estabelece o princípio de igualdade de direitos das duas nações na divisão do caudal, para usos industriais, com normas a assentar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1993

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9



— Ah! Eu também adoro Shakespeare!! Já li dois livros dele, «Romeu» e «Julietta»!

rio e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, «Os três saloios», com Costinha, Humberto Madeira, Emilio Correia, Carlos Ramos, Lina Maria, Tristão da Silva, Conjunto Domingos Vilhena e os acompanhadores José Nunes (á guitarra) e Julio Gomes (á viola), produção de Fernando Garcia, texto de José Galhardo. Fernando Santos e Carlos Lopes; realização de Rui Ferrão; 22 e 55, Últimas notícias; 23, Fecho da emissão.

EFEMERIDES

No dia 22 de Agosto de 1647, nasceu Papin, inventor da máquina a vapor e, no de 1862, Debussy.

HA TRINTA ANOS

«A hora a que escrevemos, está sendo ratificado, no Palácio das Necessidades, o convénio luso-espanhol sobre as quedas de água do Douro» — dizia o «Diário de Lisboa» de 22 de Agosto de 1927, transcrevendo declarações do dr. Yanguas Mesia, chefe da missão espanhola que negociara o convénio, prevendo a utilização de quinhentos mil cavalos de força no troço internacional que serve de fronteira numa extensão de cem quilómetros com um desnível de 477 metros. Em 1912 fizera-se um convénio que se referia a todos os rios limítrofes, no qual se estabelece o princípio de igualdade de direitos das duas nações na divisão do caudal, para usos industriais, com normas a assentar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

O golpe comunista triunfante na Síria

poderá sofrer um revés

— segundo se pensa em Nova York

NOVA YORK, 22. — «Os Russos parecem ter manobrado hábilmente na Síria, mas o jogo está longe de acabado» — conclui o «New York Times», em artigo de fundo. O fundista, que não tenta diminuir a gravidade da infiltração comunista no Médio Oriente, escreve:

«Se os Russos conseguirem orientar a Síria política e economicamente, tomando a a direcção efectiva, e dotar com armas as tropas dirigidas por técnicos soviéticos, ficarão com uma base no próprio Mediterrâneo. E de pensar, entretanto, que uma Turquia hostil separa a Síria da Rússia. Os quatro vizinhos próximos da Síria (Irão, Jordânia, Israel e Líbano), são, actualmente, anticomunistas e, mais ou menos, pro-ocidentais. Além disso, o facto de deter importantes quantidades de armas russas não impediu o Egipto de sofrer uma derrota humilhante da parte dos Israelitas e é provável que acontecesse a mesma coisa à Síria, no caso de um conflito do mesmo género».

«O próprio Nasser deu recente-

mente sinais de preocupação quanto à envergadura da penetração soviética na Síria», acrescenta o editorialista, lembrando, a seguir, que a Arábia Saudita é «anti-comunista», e conclui, assim, o seu quadro do mundo árabe: «A Síria é notoriamente instável e o que os comunistas fizeram, pode ser feito dentro de uma semana ou um mês pelos anti-comunistas».

Todas estas razões levam o jornal a declarar que, no que respeita os Estados Unidos, «a situação ainda não justifica uma acção de envergadura. É possível que se transforme por si. Os Estados Unidos darão mostras de verdadeira diplomacia, incitando todos os países anti-comunistas do Médio Oriente a exercerem a maior pressão possível a fim de conter a Síria».

O fundista do «Herald Tribune» escreve: «Não compete aos Estados Unidos resistirem sozinho ao avanço soviético na Síria. Mas caber-lhes patentear espírito de decisão, firmeza e iniciativa. Até agora, não evidenciaram qualquer destas qualidades». — (F. P.).

Oficiais sírios refugiados no Líbano?

BEIRUTE, 22.—Os serviços competentes libaneses declaram não dispor de elementos que lhes permitam confirmar os rumores de que os oficiais sírios, recentemente demitidos se teriam refugiado no Líbano.

De boa fonte, diz-se que quase todos aqueles militares estão detidos na Síria. — (F. P.).

Actividade comunista na Jordânia

AMAN, 22.—A Polícia prendeu, quatro comunistas e apreendeu manifestos com propaganda subversiva. As autoridades afirmam que os presos são «pessoas perigosas». — (A. N. I.).

O rei Hussein chegou a Bagdad

BAGDAD, 22. — O rei Hussein, da Jordânia, chegou, inesperadamente, a esta cidade, em avião especial. Segue para Istambul. — (F. P.).

Violentas tempestades

(Continuação da 1.ª página)

refugiaram-se no porto de Lienyun, no Norte da província de Kiangshu, contra a tempestade, que faz sentir agora os seus efeitos ao largo da costa oriental da península da Coreia. — (A. N. I.).

Na Coreia

SEUL, 22. — O tufão «Inês» causou, no Sueste da Coreia, a morte de 10 pessoas. Há 3 desaparecidos, 600 casas arrasadas e 1.700 indivíduos sem lar.

Os estragos são consideráveis em regiões já muito abaladas pelas cheias do princípio deste mês. No porto de Pusan, vagas com cerca de 4 metros de altura atiraram para a costa onze navios de grande tonelagem. — (F. P.).

Chuvas devastadoras no Sul do Brasil

PORTO ALEGRE, 22. — Notícias recebidas de vários pontos do interior e do Sul do país, dão conta de grandes prejuízos causados por chuvas torrenciais, acompanhadas de granizo, nas culturas de trigo e outros cereais, assim como nos pomares de laranjas. Em alguns pontos, o granizo chegou até a matar animais.

Na povoação de Lassange Cunha,

Subsistem as divergências no seio do Governo francês sobre vários aspectos do Estatuto da Argélia

PARIS, 22. — Circulos bem informados informaram que persistiram as divergências de pontos de vista na reunião do Gabinete tendo-se chegado a acordo apenas sobre as «linhas gerais» do novo estatuto argelino.

Sabe-se que os ministros concordaram com as seguintes ideias fundamentais: a Argélia será parcelada em várias regiões, cada uma delas com a sua Assembleia Legislativa; a França manterá o «controle» sobre todas as questões de soberania argelina: defesa, finanças e diplomacia; cada região terá um Conselho de Governo, dependente da Assembleia Regional; dois anos mais tarde, será estabelecida, em Argel, uma «Assembleia Coor-

denadora», cujos membros não serão eleitos, mas delegados das Assembleias Regionais; como anteriormente à rebelião — desenhada em 1 de Novembro de 1954 — a Argélia será representada no Parlamento francês, em Paris, por cerca de 30 deputados.

Segundo os mesmos circulos, os ministros manifestaram pontos de vista diferentes quando começaram a ser discutidos vários pormenores do plano, tais como o numero total de regiões, as respectivas linhas divisórias (que terão de tomar em conta o facto de viverem, lado a lado, 1.200.000 Europeus e 9 milhões de Muçulmanos) e os poderes a conferir às novas Assembleias Legislativas, as quais, segundo os recelos de alguns ministros, poderiam vir a ser dominadas por elementos «nacionalistas».

Nos circulos oficiais afirma-se que não há pressa em dar por concluído o texto do novo estatuto, visto tratar-se de um plano de reforma, cuja finalidade não é satisfazer as Nações Unidas, mas, sim, pacificar a Argélia.

O presidente do Conselho, Bourges-Maunoury, inicia hoje consultas com os «leaders» dos vários grupos políticos, a fim de ser acelerada a elaboração do plano que será, segundo se considera provável, submetido à aprovação do gabinete, numa reunião especial, em 4 de Setembro.

Entidades oficiais salientaram que não se trata, propriamente, de um «novo estatuto», mas, sim, de um plano que Bourges-Maunoury tencionava apresentar à Assembleia Nacional, no dia 24 de Setembro. Salientase que estes debates parlamentares exigem a convocação de uma sessão especial da Assembleia Nacional, cujas férias de Verão só terminam no fim de Setembro. — (A. N. I.).

A missão de Pineau à América

PARIS, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, parte esta tarde, em avião, para a América do Sul, a fim de visitar as capitais de sete países latino-americanos, com «instruções especiais» para esclarecer os respectivos Governos sobre os problemas do Norte de África, os quais vão ser debatidos na próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O itinerário da visita de Pineau levava, em primeiro lugar, ao Rio de Janeiro. Segundo o programa estabelecido, a visita terminará no dia 4 de Setembro, em Bogotá, capital da Colômbia, tencionando Pineau partir directamente para Washington, a fim de conferenciar com Foster Dulles, antes de regressar a Paris. — (A. N. I.).

O ministro da Defesa chegou à Argélia

ORAN, 22.—Acompanhado dos generais Ely, chefe do Estado-Maior do Exército, e Challe, chegou ao aeroporto de Oran-La-Sénia, num avião militar, o ministro da Defesa Nacional, André Morice, que se dirige para os territórios do Sul. — (F. Presse).

VAGA DE GREVES na Argentina

BUENOS AIRES, 22. — Nas últimas 24 horas irromperam vários movimentos grevistas, em diferentes sectores da economia, com o fim de apoiar reivindicações de salários e protestos contra o encarecimento do custo da vida.

Hoje, a capital está quase completamente privada de leite, devido à greve, por 24 horas, do pessoal distribuidor. Os operários da indústria têxtil e os descarregadores das docas resolveram suspender o trabalho, também, por 24 horas. — (F. P.).

A história do campeão dos aldrabões

FLINT (Michigan), 22. — Williams Sines foi eleito campeão dos aldrabões de West Flint Kiwanis Clube e recebeu a «medalha da aldrabice», como recompensa por uma história, de 10 minutos, referente a uma cena da sua vida.

Contou, mais ou menos, o seguinte: «Quando era rapaz e trabalhava numa herdade o meu patrão ofereceu-me um magnífico relógio de pulso, de corda automática. Fiquei encantado com a oferta e sempre que ia mungir as vacas tirava o relógio para não o sujar. Um dia, como de costume, tirei-o e coloquei-o numa prateleira. Ao acabar o serviço procurei-o em vão. Convinco-me de que o perderei, sofrendo um grande desgosto. Três meses depois, quando foram abatidas algumas rezes na herdade, foi encontrado no estomago de uma vaca o meu relógio, certo, sem um minuto de diferença. O movimento da digestão da vaca, ia-lhe dando corda.» — (A. N. I.).

numerosas casas ficaram danificadas pelas chuvas e milhares de cabeças de gado morreram nas cheias. O rio Itajahy-Assu transbordou, inundando várias localidades, incluindo o importante centro industrial da cidade Blumennau, onde os estragos são consideráveis. — (A. N. I.).

Violentas tempestades na região montanhosa da Suíça

BERNA, 22.—Violentas tempestades desabaram sobre a região de São Gotardo. Nas montanhas, as cheias causaram importantes prejuízos, no cantão de Uri, onde as casas foram arrasadas pela corrente. Muitas estradas ficaram momentaneamente impraticáveis. Algumas pontes foram destruídas, tendo morrido duas pessoas.

O mau tempo também se fez sentir nos cantões alpestres dos Grisons e de Glaris. No Simmental, que une a região do Lago de Thoune ao do Lemano, os desprendimentos de terras são frequentes, obrigando os residentes a evacuar a área. — (A. N. I.).

LOJA

Com optimo 1.º andar e cave, trespassa-se no melhor local da Baixa. Resposta a este jornal ao N.º 528.

Ensopado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

Ultimas notícias

Dez mineiros mortos num desastre

CALTANISSETTA, 22. — Eleva-se a 10 mortos o total das vítimas do desabamento que soterrou 18 mineiros, em Trabia-Tallarita, na região de Caltanissetta, pois dois dos feridos sucumbiram esta manhã. Ainda há dois outros em estado desesperado. — (F. P.).

Novo incidente jordano-israelita

TEL-AVIV, 22. — Jordanos atacaram, esta manhã, uma patrulha da Polícia israelita, perto de Kfar Sabá, ferindo um agente — segundo anuncia um informador do Exército. Os Israelitas responderam aos tiros. — (F. P.).

As negociações russo-alemãs

BONN, 22. — O embaixador Lahr, chefe da delegação alemã às negociações germano-soviéticas, regressou, hoje, a Moscovo, com novas instruções. — (F. P.).

Morticínio cometido por fanáticos

DJAKARTA, 22.—Uns 30 homens armados, do movimento fanático muçulmano «Darul Islam», atacaram a aldeia de Montjana, a Sudoeste de Bandung, matando 20 pessoas e ferindo 5 gravemente. Depois, saquearam a povoação. — (France Presse).

Chegaram do Brasil altas individualidades

Cerca das 16 horas, procedente do Brasil, atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete «Vera Cruz». Entre os numerosos passageiros vinham os srs. embaixador de Portugal, dr. António de Faria, e esposa; almirante Gago Coutinho; comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e do Gabinete Português de Leitura; prof. Hernani Cidade, que regu um curso na Universidade da Baía e vem convalescer de uma operação que recentemente sofreu; comendador José Gomes Lopes, antigo presidente da Casa de Portugal no Rio; e dr. Artur Cesar Ferreira Reis, director do Instituto Nacional de Pesquisas.

Os adiamentos da explosão «A»

LAS VEGAS, 22. — A chuva continua a cair na região de Yucca Flats e, assim, o mau tempo, aliado a uma avaria no balão cativo em que se fará a explosão do 13.º engenho da série, forçou a novo adiamento, por mais 24 horas, da explosão atómica. — (A. N. I.).

Agrava-se a crise no Sião

BANGKOK, 22. — Os três ministros demissionários mantêm a sua decisão. Indicam de boa fonte que o comandante-geral da Aeronáutica e ministro da Saúde Pública, marechal Fuen Ronnapaks; o ministro das Finanças, coronel Vorakaran Banha, e o ministro-adjunto, das Comunicações, marechal Chalmiet Vathnangkul, também pediram a demissão. — (F. P.).

Focos de gripe manifestaram-se em várias regiões

da Grã-Bretanha

LONDRES, 22. — A epidemia de «gripe asiática» está a alastrar em três principais centros da Grã-Bretanha.

Em Bestwood, Nottinghamshire, 35 rapazes foram atacados e, esta manhã, dizia-se que a muitas outras pessoas sucedera o mesmo, durante a noite.

Registaram-se mais 27 casos nas Forças Aéreas norte-americanas estacionadas na Inglaterra, nas quais o numero total de atacados é de 159. — (A. N. I.).

As precauções com o presidente Eisenhower

WASHINGTON, 22. — O dr. Leroy Burney, director-geral dos Serviços de Saúde, aconselhou, hoje, pela segunda vez consecutiva, o presidente Eisenhower a vacinar-se, imediatamente, contra a «gripe asiática», mas o presidente declarou que apenas se inocularia quando a vacina estivesse disponível para a «gente média, como eles».

«A saúde do nosso presidente é muito importante para a nação» — sublinha o dr. Burney. — (A. N. I.).

O caso de Goa

(Continuação da 1.ª página)

tiça exclui «todos os assuntos essencialmente compreendidos na jurisdição interna indiana, como é determinado pelo Governo indiano».

As audiências agora marcadas para 23 de Setembro realizam-se na grande sala do tribunal do Palácio da Paz.

Tanto Portugal como a União Indiana deverão nomear os seus «agentes», os quais apresentarão o caso ao tribunal, constituído por quinze juizes, aos quais podem juntar-se mais dois, um indicado por Portugal e o outro pela União Indiana. Além disto, os «agentes» podem ter conselheiros legais.

O tribunal é presidido por Green H. Hackworth (Estados Unidos) e os seus elementos são das seguintes nações: Egipto, Salvador, França, Polónia, Jugoslávia, Noruega, Canadá, Uruguai, Rússia, Paquistão, Inglaterra, Argentina, México e China. — (A. N. I.).

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"

Av. de Grão Vasco, 56 (junto ao Parque de Silva Porto),
Benfica — LISBOA — Telefone 78 00 74

Internato, semi-internato e externato para o sexo masculino
Instrução Primária, Curso dos Liceus e Comercial, Ciclo Preparatório
Estão abertas as matrículas até 15 de Setembro sem multa
O Colégio tem autocarro privativo

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

OS ACEPISES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à marsehesa